



Junta de Freguesia de
São Vicente

**Relatório de Gestão e
Prestação de Contas**

2019

ÍNDICE

1 - NOTA INTRODUTÓRIA DA PRESIDENTE.....	5
2 - ELABORAÇÃO E CONTROLO DO DOCUMENTO	5
3 - INTRODUÇÃO / NOTAS DE ABERTURA	8
3.1 – ENQUADRAMENTO LEGAL.....	8
3.2 – PRINCIPIOS E POLÍTICAS DE CONTABILIDADE ADOPTADOS	9
3.3 - ORÇAMENTO DE ESTADO 2019	10
3.4 – PREVISÃO ECONOMICA INTERNACIONAL.....	12
3.5 - ENQUADRAMENTO ECONOMICO E SOCIAL NACIONAL	13
3.6 - ENQUADRAMENTO ECONOMICO E SOCIAL DE LISBOA	15
4 - ORGANIZAÇÃO DA JFSV	17
4.1 - CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE/JUNTA DE FREGUESIA.....	17
4.2 - ESTRUTURA POLÍTICA DE GOVERNAÇÃO	19
4.2.1 - ÓRGÃO EXECUTIVO	19
4.2.2 - ÓRGÃO DELIBERATIVO - Mesa da Assembleia	20
4.3 - ESTRUTURA DOS SERVIÇOS DA AUTARQUIA.....	21
4.4 - RECURSOS HUMANOS	22
4.4.1 – QUADRO DE PESSOAL.....	22
4.4.1.1 - REPARTIÇÃO DOS TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL/GÉNERO	22
4.4.1.2 - DISTRIBUIÇÃO DO EFETIVO POR SERVIÇOS.....	23
4.4.1.3 - HABILITAÇÕES ACADÉMICAS.....	24
4.4.1.4 - ESTRUTURA ETÁRIA	25
4.4.2 - PRESTADORES DE SERVIÇOS COM AVENÇA	26
4.4.2.1 - REPARTIÇÃO DOS TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL/GÉNERO	27
4.4.2.2 - DISTRIBUIÇÃO DO EFETIVO POR SERVIÇOS.....	27

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Horta' and 'Moura', and a large checkmark.

4.4.2.3 - HABILITAÇÕES ACADÉMICAS	28
4.4.2.4 - ESTRUTURA ETÁRIA	29
5 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	31
5.1 - ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA	31
5.2 - ADMINISTRAÇÃO GERAL.....	31
5.2.1 - SERVIÇOS DE SECRETARIA	31
5.2.2 – APROVISIONAMENTO	33
5.2.3 – PATRIMONIO	33
5.2.4 – FUNÇÕES JURIDICAS E ENCAMINHAMENTO JURIDICO	33
5.3 - RECURSOS HUMANOS / PESSOAL	35
5.4 - AMBIENTE URBANO	36
5.5 - ESPAÇO PÚBLICO E MOBILIDADE	37
5.5.1 – Licenciamento.....	39
5.5.2 - Reabilitação Urbana	40
5.6 - ESPAÇOS VERDES.....	42
5.7 - HABITAÇÃO.....	43
5.8 - COMUNICAÇÃO E IMAGEM	44
5.9 – CULTURA.....	46
5.10 - EDUCAÇÃO	47
5.10.1 – AEC.....	49
5.10.2 - AAAF/CAF	49
5.11 – DESPORTO.....	55
5.12 - INTERVENÇÃO SOCIAL INFÂNCIA E JUVENTUDE	57
5.12.1 - CRESCER EM SÃO VICENTE	57
5.12.1.1 - Âmbito escolar.....	58
5.12.1.2 - Âmbito da Intervenção Indicada	58
5.12.1.3 - Âmbito comunitário	59

*End-
Hales
Mour
[Signature]*

5.13 - INTERVENÇÃO SOCIAL SÉNIOR	60
5.14 – SAÚDE	61
6 - PROJETOS EM CURSO	64
7- INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO	64
7.1 - OBJETIVOS ESTRATEGICOS	64
7.2 - VISÃO ESTRATÉGICA	65
7.3 - LINHAS ORIENTADORAS PARA AS VÁRIAS ÁREAS FUNCIONAIS.....	65
7.3.1 - ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA	65
7.3.2 – SAÚDE	66
7.3.3 - INTERVENÇÃO SOCIAL SÉNIOR.....	66
7.3.4 - INTERVENÇÃO SOCIAL INFÂNCIA E JUVENTUDE	68
7.3.5 – EDUCAÇÃO.....	70
7.3.6 - COMUNICAÇÃO E IMAGEM	71
7.3.7 – DESPORTO.....	72
7.3.8 - AMBIENTE URBANO	74
7.3.9 - ESPAÇOS VERDES.....	75
7.3.10 - ESPAÇO PÚBLICO E MOBILIDADE	76
7.3.11 - HABITAÇÃO E REABILITAÇÃO URBANA	77
7.3.12 – CULTURA.....	78
7.3.13 - ATIVIDADES ECONOMICAS.....	79
8 - INFORMAÇÃO FINANCEIRA	80
8.1 - CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE	80
8.2 - CONTROLO ORÇAMENTAL DAS RECEITAS.....	80
8.3 - CERTIDÕES DE RECEITA	80
8.4 - CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA.....	80
8.5 - BALANCETE ORÇAMENTAL.....	80
8.6 - FLUXO DE CAIXA E CONTAS DE ORDEM	80

Nome
Moraes
Eul
D.

8.7 - OPERAÇÕES DE TESOURARIA	80
8.8 - PPI – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO	80
8.9 - PPA – PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES.....	80
8.10 - RECONCILIAÇÕES BANCARIAS	80
8.11 - RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS.....	80
8.12 - SUBSÍDIOS CONCEDIDOS	Erro! Indicador não definido.
8.13 - MAPAS DE GESTÃO.....	80
8.14 – GRÁFICOS.....	Erro! Indicador não definido.
9 - INVENTÁRIO – MAPA SÍNTESE.....	80
10 - DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE	80

Novas
Pmcc
End
D.

Novas
Amor
Eul
8
D.

1 - NOTA INTRODUTÓRIA DA PRESIDENTE

O executivo da Junta de Freguesia de São Vicente, de acordo com a alínea e) do n.º 1 do art.º 16.º da lei 75/2013, de 12 de setembro, apresenta os Relatórios e os documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2019.

Na execução e elaboração deste relatório de Gestão tivemos como preocupação central apresentar um documento onde a informação nela contida fosse adequada para, de uma forma simples, se possa aferir a gestão do executivo da freguesia e deste modo se possa possibilitar uma correta avaliação dos resultados e do grau de eficiência e eficácia.

Tentámos, por esse motivo ser rigorosos na análise da realidade das atividades desenvolvidas.

Durante o ano de 2019 foram desenvolvidas algumas atividades próprias, para além do apoio dado a um conjunto de atividades realizadas pelas coletividades e Instituições da Freguesia, assim como concretizámos diversas obras que melhoraram a qualidade de vida da população da nossa freguesia.

Apesar da integração nos quadros da junta de freguesia de mais de uma centena de trabalhadores precários em dezembro 2018, foi no ano de 2019 que se consolidou e refletiu no orçamento da JFSV.

Procurámos assim, gerir eficientemente os meios financeiros, materiais e humanos que tivemos à disposição.

A percentagem de execução orçamental da receita foi de 82,47% e da despesa 48,19%, facto de termos elaborado documentos previsionais realistas e exequíveis.

Os nossos princípios de atuação baseiam-se no nosso programa eleitoral e na política de proximidade:

- De Proximidade, que nos leva a prestar uma maior atenção à resolução de problemas dos nossos cidadãos;
- De transparência, realismo e rigor que nos tem orientado para servir, o melhor possível os nossos cidadãos através de uma criteriosa aplicação dos meios colocados á nossa disposição quer financeiros, quer ao nível dos recursos humanos.

Conscientes de que estamos ao serviço de toda a comunidade, foi com empenho, dedicação e trabalho, que demos cumprimento às competências próprias e delegadas.

Queremos expressar o nosso apreço a todos os que connosco colaboram, permitindo o desenvolvimento de um trabalho intenso ao serviço da população de São Vicente.

2 - ELABORAÇÃO E CONTROLO DO DOCUMENTO

O presente documento, de nome "Relatório de Gestão e Prestação de Contas", foi elaborado tendo por base os requisitos, no que se refere aos requisitos de elaboração de Relatórios.

Um agradecimento aos colaboradores da Junta de Freguesia de São Vicente (JFSV) pelo empenho na concretização do projeto assumido pela Junta de Freguesia.

Conforme alínea j), do ponto 1º do artigo 18º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a elaboração do presente documento de prestação de contas é da competência do Presidente da JFSV, que, após preparação de minuta, apresenta JFSV para análise e aprovação formal.

Como evidência da elaboração do seu conteúdo, o Presidente assina em baixo, nos respetivos espaços:

A Presidente da JFSV

Assinatura

Data


Natalina Tavares Moura


Natalina Tavares Moura

Como evidência da elaboração do seu conteúdo, os elementos que constituem a JFSV, assinam em baixo, nos respetivos espaços:

A Presidente da Junta de Freguesia

Assinatura

Data

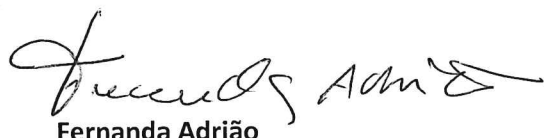



Natalina Tavares Moura

Natalina Tavares Moura



Secretária



Fernanda Adrião

Tesoureiro



José Afonso Dias

Vogais



Ema Guerra



Rita Tavares Moura

Mouta
maia
Eul
S
V

3 - INTRODUÇÃO / NOTAS DE ABERTURA

A Prestação de Contas e o Relatório de Gestão são os principais documentos de Prestação de Contas (DPC) políticos e técnicos que sintetizam e descrevem a atividade desenvolvida pela JFSV. De modo simplificar e facilitar a sua consulta integrada, entendemos consolidar os dois relatórios no presente Relatório de Gestão e Prestação de Contas.

No final de cada ano económico cabe à JFSV apresentar e demonstrar os resultados da sua gestão, submetendo à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia. os DPC. Nos termos da alínea e). do ponto 1º. do artigo 16º. da Lei 75/2013, de 12 de setembro de 2014 e alínea d). do ponto 1º, do artigo 9º, da mesma Lei

3.1 – ENQUADRAMENTO LEGAL

Os atuais Documentos de Prestação de Contas têm como base principal os seguintes referenciais legais:

O Decreto-Lei n.º 54 – A/99, de 22 de fevereiro. conhecido por Plano Oficial das Autarquia Locais (POCAL), que foi o primeiro plano setorial a ser aprovado após a publicação do Plano Oficial de Contabilidade Pública, e que constitui o plano base de toda a Administração Pública e consubstancia a reforma da administração financeira e das contas públicas do Estado, integrando a contabilidade orçamental, patrimonial e de custos num único sistema informativo de apoio à gestão das autarquias locais;

A Resolução n.º 4/2001 – 2ª Secção - do Tribunal de Contas, de 12 de julho de 2001- Instruções n.º 01/2001 – 2ª Secção - Instruções para a organização e documentação das contas das Autarquias Locais e Entidades Equiparadas, abrangidas pelo POCAL, publicada no DR 2ª Serie, n.º 191, de 18 de agosto de 2001.

3.2 – PRINCIPIOS E POLÍTICAS DE CONTABILIDADE ADOPTADOS

No que respeita à prática contabilística, a JFSV cumpre as diretivas do Decreto-Lei nº 54-A/99 de 22 de fevereiro (e alterações subsequentes), de forma a tornar possível a obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e patrimonial dos resultados e da execução orçamental, assentes nos seguintes princípios a referir:

Princípio da entidade contabilística - constitui entidade contabilística todo o ente público ou de direito privado que esteja obrigado a elaborar e apresentar contas de acordo com o presente Plano. Quando as estruturas organizativas e as necessidades de gestão e informação o requeiram, podem ser criadas subentidades contabilísticas, desde que esteja devidamente assegurada a coordenação com o sistema central;

Princípio da continuidade - considera-se que a entidade opera continuamente com duração ilimitada;

Princípio da consistência - considera-se que a entidade não altera as suas políticas contabilísticas de um exercício para o outro. Se o fizer e a alteração tiver efeitos materialmente relevantes, esta deve ser referida de acordo com o anexo às demonstrações financeiras (nota 8.2.1 do POCAL);

Princípio da especialização (ou do acréscimo) - os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitem;

Princípio do custo histórico - os registos contabilísticos devem basear-se em custos de aquisição ou de produção;

Princípio da prudência - significa que é possível integrar nas contas um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza sem, contudo, permitir a criação de reservas ocultas ou provisões excessivas ou a deliberada quantificação de ativos e proveitos por defeito ou de passivos e custos por excesso;

Princípios da materialidade - as demonstrações financeiras devem evidenciar todos os elementos que relevantes e que possam afetar avaliações ou decisões dos órgãos das autarquias locais e dos interessados em geral;

Princípio da não compensação - os elementos das rubricas do ativo e do passivo (balanço), dos custos e perdas e de proveitos e ganhos (demonstração dos resultados) são apresentados em separado, não podendo ser compensados.

3.3 - ORÇAMENTO DE ESTADO 2019

Orçamento de Estado 2019 (OE2019) - Montantes da participação das autarquias locais nos impostos do Estado.

Artigo 82.º

Montantes da participação das autarquias locais nos impostos do Estado.

1 — A repartição dos recursos públicos entre o Estado e os municípios ao abrigo da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, inclui as seguintes participações, constando do mapa XIX anexo a desagregação dos montantes a atribuir a cada município:

- a) Uma subvenção geral fixada em € 1 989 589 911 para o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF);
- b) Uma subvenção específica fixada em € 163 325 967 para o Fundo Social Municipal (FSM);
- c) Uma participação de 5 % no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial fixada em € 493 754 692, constante da coluna 5 do mapa xix anexo do OE2019.

2 — O produto da participação no IRS referido na alínea c) do número anterior é transferido do orçamento do subsetor Estado para os municípios, nos termos do artigo seguinte.

3 — Os acertos a que houver lugar, resultantes da diferença entre a coleta líquida de IRS de 2017 e de 2018, no cumprimento do previsto no n.º 1 do artigo 26.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, devem ser efetuados, para cada município, no período orçamental de 2019.

4 — O montante do FSM indicado na alínea b) do n.º 1 destina-se exclusivamente ao financiamento de competências exercidas pelos municípios no domínio da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, a distribuir de acordo com os indicadores identificados na alínea a) do n.º 1 do artigo 34.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, e dos

transportes escolares relativos ao 3.º ciclo do ensino básico, conforme previsto no n.º 3 do artigo 9.º do Decreto -Lei n.º 144/2008, de 28 de julho, que desenvolve o quadro de transferência de competências para os municípios em matéria de educação, na sua redação atual, a distribuir conforme o ano anterior.

5 — O montante global da subvenção geral para as freguesias é fixado em € 208 125 685.

6 — Os montantes previstos no número anterior a atribuir a cada freguesia constam do mapa XX anexo do OE2019.

7 - Em 2019, a participação de cada município nos impostos do Estado resultante do disposto nos n.os 1 e 2 e na alínea a) do n.º 3 do artigo 35.º da [Lei n.º 73/2013](#), de 3 de setembro, na sua redação atual, garante um montante pelo menos igual ao do ano anterior, constante da coluna 8 do mapa XIX anexo do OE2019.

8 - A aplicação do disposto do número anterior é assegurada através da dedução do montante necessário ao valor afeto à alínea b) do n.º 3 do artigo 35.º da [Lei n.º 73/2013](#), de 3 de setembro, na sua redação atual.

Artigo 84.º

Remuneração dos eleitos das juntas de freguesia.

1 — Em 2019, é distribuído um montante de € 8 003 084 pelas freguesias referidas nos n.os 1 e 2 do artigo 27.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, para pagamento das remunerações e dos encargos dos presidentes das juntas que tenham optado pelo regime de permanência, a tempo inteiro ou a meio tempo, deduzidos os montantes relativos à compensação mensal para encargos a que os mesmos teriam direito se tivessem permanecido em regime de não permanência.

2 — A opção pelo regime de permanência deve ser solicitada junto da Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) através do preenchimento de formulário eletrónico próprio, até ao final do 1.º trimestre de 2019.

3 — A relação das verbas transferidas para cada freguesia, ao abrigo do presente artigo, é publicitada no sítio da Internet do Portal Autárquico.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Artigo 85.º

Transferências para as freguesias do município de Lisboa.

1 — Em 2019, o montante global das transferências para as freguesias do município de Lisboa, nos termos previstos no n.º 2 do artigo 17.º da Lei n.º 56/2012, de 8 de novembro, que estabelece a reorganização administrativa de Lisboa, na sua redação atual, é de € 72 455 319.

2 — As transferências mensais para as freguesias do município de Lisboa a que se refere o número anterior são financiadas, por ordem sequencial e até esgotar o valor necessário por dedução às receitas deste município, por receitas provenientes:

- a) Do FEF;
- b) De participação variável do IRS;
- c) Da derrama de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC);
- d) Do imposto municipal sobre imóveis (IMI).

3 — A dedução das receitas provenientes da derrama de IRC e do IMI prevista nos números anteriores é efetuada pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) e transferida mensalmente para a DGAL.

3.4 – PREVISÃO ECONOMICA INTERNACIONAL

O Fundo Monetário Internacional confirmou que o crescimento da economia mundial desceu para um mínimo de 2,9% em 2019 e que a aceleração nos dois anos seguintes vai ser fraca.

O abrandamento da economia mundial em 2019 acabou por ser superior ao estimado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) nas previsões publicadas aquando da sua assembleia geral anual.

O ritmo de crescimento de 2019 é o mais fraco desde 2001, quando a economia mundial cresceu 2,5%. Crescimentos anuais do PIB mundial abaixo de 3% à escala global são considerados críticos por muitos economistas.

As previsões de crescimento económico foram revistas em baixa para 2019 como para 2020 (3,3%). Para 2021 a revisão em baixa é de duas décimas (3,4%). No entanto, o fundo monetário

Maria
Moraes
End
D.

admite que há sinais interessantes que podem mudar as perspetivas para a economia mundial nos próximos anos.

Esta previsão deve-se principalmente às economias emergentes, com a Índia - mas também uma série de riscos geopolíticos que persistem, nomeadamente as tensões entre EUA e Irão, crescentes conflitos sociais em vários países e a possível degradação das relações comerciais dos EUA.

Por outro lado, o fundo monetário sublinha alguns sinais promissores: as perspetivas para a atividade industrial e o comércio internacional são melhores — o fundo monetário acredita estar a atingir o seu ponto mais baixo antes de iniciar uma inversão de tendência; há uma alteração de comportamento dos bancos centrais, que adaptaram este ano a política monetária às difíceis condições económicas; vão chegando “notícias positivas” embora “intermitentes” das negociações comerciais entre EUA e China; e há menos receio de uma saída abrupta do Reino Unido da União Europeia. Apesar de admitir que estes sinais de estabilização possam ter continuidade, o FMI ressalva que pouco se fizeram sentir ainda nos dados macroeconómicos.

O FMI prevê agora para a Zona Euro 1,3% em 2020 (menos uma décima do que em outubro, à boleia de um desempenho mais fraco de Alemanha e Espanha) e mantém a previsão de 1,4% em 2021. Não há dados sobre Portugal nesta atualização do World Economic Outlook.

Também para os EUA, a revisão é de uma décima este ano, esperando agora um crescimento de 2,3%, e mantém 1,7% para o ano seguinte.

A revisão mais forte é feita para o crescimento da Índia, que face a outubro, perde 1,2 pontos percentuais em 2020 e 0,9% em 2021. Ainda assim, este ano terá a segunda maior taxa de crescimento (5,8%) entre os 15 países analisados com maior detalhe, conseguindo mesmo superar a China em 2021 (6,5%).

Para Portugal, o FMI via em outubro de 2019, crescer 1,6%, tem tido melhorias nas previsões domésticas e internacionais. Para o governo, vamos crescer 1,9%. O Banco de Portugal dá 1,7%, tal como a Comissão Europeia. Já a OCDE antecipa uma expansão de 1,8% no PIB.

3.5 - ENQUADRAMENTO ECONOMICO E SOCIAL NACIONAL

As atuais projeções para a economia portuguesa apontam para uma trajetória de desaceleração da atividade económica ao longo do horizonte de projeção, de um crescimento de 2,4% em 2018 para 1,6% em 2022, o que se traduz numa convergência para um ritmo de crescimento próximo do potencial.

Estas projeções são parte integrante do exercício de projeção do Eurosistema de dezembro de 2019, e como tal são condicionadas num conjunto de hipóteses externas comuns a todos os países da área do euro. De acordo com estas hipóteses, o enquadramento externo da economia portuguesa tornou-se menos favorável em 2019, perspetivando-se uma recuperação modesta do ritmo de crescimento do PIB e do comércio mundiais ao longo do restante horizonte de projeção. No entanto, existe incerteza em torno desta recuperação, em particular do comércio mundial. O comércio mundial desacelerou ao longo de 2018 e na primeira metade de 2019, refletindo causas interrelacionadas, tais como o anúncio e a adoção de medidas protecionistas e a prevalência de elevados níveis de incerteza política, aliadas ao contexto de maturação do ciclo económico global, com reflexo no investimento e atividade industrial.

O abrandamento das exportações e da indústria também se tem registado em Portugal. Em contraste, o setor dos serviços permanece relativamente imune, o que tem permitido a continuação de uma situação favorável no mercado de trabalho. Neste contexto, a desaceleração da atividade em 2019 reflete a manutenção do dinamismo da procura interna – destacando-se a aceleração da FBCF, transversal a todos os setores institucionais – e um menor crescimento das exportações. No restante horizonte de projeção, o principal contributo para o crescimento da atividade permanece associado à procura interna, mas este será progressivamente menor. Projeta-se uma trajetória de desaceleração para o consumo privado – em linha com a do rendimento disponível – e para a FBCF que, no entanto, deverá manter um crescimento relativamente forte. A expansão da atividade deverá continuar também sustentada no aumento das exportações, mas o seu contributo para o crescimento do PIB no horizonte de projeção será inferior ao observado em média nos anos recentes, num quadro de menor dinamismo do comércio mundial.

A evolução da procura interna e externa tem como contrapartida um crescimento das importações superior ao das exportações, implicando um aumento do défice da balança de bens e serviços ao longo do horizonte de projeção. O saldo da balança corrente e de capital mantém-se, em média, excedentário no período de projeção, aumentando em 2020-21 em reflexo do perfil de transferências das instituições europeias e reduzindo-se no final do horizonte com a dissipação parcial destes efeitos. Antecipa-se que o emprego continue a crescer, embora a um



ritmo progressivamente mais moderado. Esta evolução reflete um quadro de limitações ao aumento da oferta de trabalho, para o qual contribui também a maturação do ciclo económico. A taxa de desemprego mantém uma trajetória descendente, passando de 7% em 2018 para 5,6% em 2022. O crescimento em Portugal deverá manter um diferencial positivo face ao da área do euro em 2019-22, embora gradualmente menor ao longo do horizonte.

De acordo com as projeções do Eurosistema de dezembro de 2019, o crescimento do PIB na área do euro situa-se em 1,2% em 2019 e 1,1% em 2020, acelerando para 1,4% em 2021 e 2022.

Em relação a 2020, a projeção para o crescimento do PIB foi revista ligeiramente em alta face ao Boletim de junho, o que decorre de um maior crescimento do consumo privado e público. A revisão do consumo privado reflete uma evolução mais favorável do rendimento disponível real. No caso do consumo público, a revisão decorre da hipótese de um maior crescimento da despesa pública ao longo do horizonte, num contexto em que a execução orçamental de 2019 tem sido mais favorável do que o anteriormente esperado.

3.6 - ENQUADRAMENTO ECONOMICO E SOCIAL DE LISBOA

Lisboa é a capital e a cidade mais populosa do país, dividindo-se administrativamente, desde 2013, em 24 freguesias. Após as eleições autárquicas de 2013 e em cumprimento do disposto no DL 56/2012 de 8 de novembro, Lisboa viu reduzir-se o número de freguesias de 53 para 24, e aumentar a área do concelho em cerca de 1,5 km², de 84,38 km² para 85,87 km². A nova freguesia de Parque das Nações, limitada a Nascente e Sul, respetivamente, pelas avenidas Infante D. Henrique e Marechal Gomes da Costa, integrou a totalidade da nova área urbanizada em consequência da intervenção urbanística na zona da Exposição Mundial de 1998, incorporando assim a área que se situava em parte das freguesias de Moscavide e Sacavém no Concelho de Loures. Apesar deste aumento de área urbanizada e habitada, Lisboa continuou a apresentar uma perda de população entre os momentos censitários de 2001 e 2011, embora esta perda se situe apenas na ordem dos 3% ou 2%, respetivamente segundo os limites administrativos anteriores ou posteriores a 2013.

A redução de 53 para 24 freguesias procurou atenuar a significativa disparidade entre as freguesias do centro, mais pequenas e menos populosas, e as freguesias da periferia, com uma maior extensão e maior número de habitantes. Anteriormente, a população residente por freguesia variava entre os 355 habitantes (Castelo) e os 51 036 habitantes (Santa Maria dos

Olivais), variando agora entre os 11 855 habitantes (Santo António) e os 45 683 habitantes (Lumiar).

Evolução da população

No concelho de Lisboa, a partir de 2013, com a nova Reforma Administrativa, os limites do concelho estenderam-se para Norte, de forma a integrar a totalidade da área do Parque das Nações, ao que passou a corresponder uma população residente em 2011 de 552 700 habitantes. Mas além dos cerca de 553 mil residentes, Lisboa acolhe diariamente um número quase idêntico de pessoas, fruto dos movimentos pendulares casa-trabalho e casa-escola, verificando-se um número total de mais de 930 mil utilizadores da cidade.

Caracterização e distribuição geográfica

A redelimitação das freguesias, resultante da nova Reforma Administrativa em vigor após 2013, permitiu uma distribuição da população mais equilibrada. Grande parte da população reside na coroa periférica da cidade, onde se verificaram as grandes operações urbanísticas, com a criação de novas áreas habitacionais, enquanto as freguesias do centro perderam população.

São Vicente

População Residente – 15399

Famílias Clássicas – 7710

Dimensão Média da família – 2.0

População Residente H – 6960

População Residente M – 8439

População Residente por grau de ensino

Residentes - 15399

Não sabe ler e escrever - 526

Sem grau de ensino completo – 2.357

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Com Grau de Ensino Completo – 13.042

1º Ciclo do Ensino Básico – 3.932

2º Ciclo do Ensino Básico – 1.467

3º Ciclo do Ensino Básico – 2.337

Ensino Secundário – 2.261

Ensino pós-secundário - 169

Ensino Superior – 2.876

15.399 526 2.357 13.042 3.932 1.467 2.337 2.261 169 2.876

Fonte: INE, I.P., Censos 2011 - População residente por freguesia, apurada segundo a CAOP 2013

4 - ORGANIZAÇÃO DA JFSV

4.1 - CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE/JUNTA DE FREGUESIA

Polos de atendimento

Sede de junta de freguesia de São Vicente	Polo Cultural da junta de freguesia de São Vicente	Polo Clínico da junta de freguesia de São Vicente
- Rua Josefa de Óbidos, 5 170-196 Lisboa - Telefone: +351 218 863 191 - Horário: 2.ªf a 6ª f: 09h00 - 18h00	- Campo de Santa Clara, 60 1100-471 Lisboa - Telefone: +351 218 160 650 - Horário: 2.ªf a 6ªf: 08h00 - 18h00	- Calçada dos Barbadinhos, 36 1170-046 Lisboa - Telefone: +351 218 854 260 - Horário: 2.ªf a 6ªf: 09h/13h - 14h/18h

A freguesia de São Vicente é uma freguesia portuguesa do concelho de Lisboa, pertencente à Zona do Centro Histórico da capital. É delimitada a norte pelo monte de S. Gens, onde D. Afonso Henriques instalou o acampamento das forças portuguesas durante o cerco dos soldados

alemães, frísios e flamengos, em 1147. Na Idade Média esteve aqui instalada a Universidade ou Estudo Geral, nome ainda recordado na rua das Escolas Gerais, percorrida pelo célebre Elétrico 28, que liga os Prazeres ao Largo do Martim Moniz, passando pela Baixa.

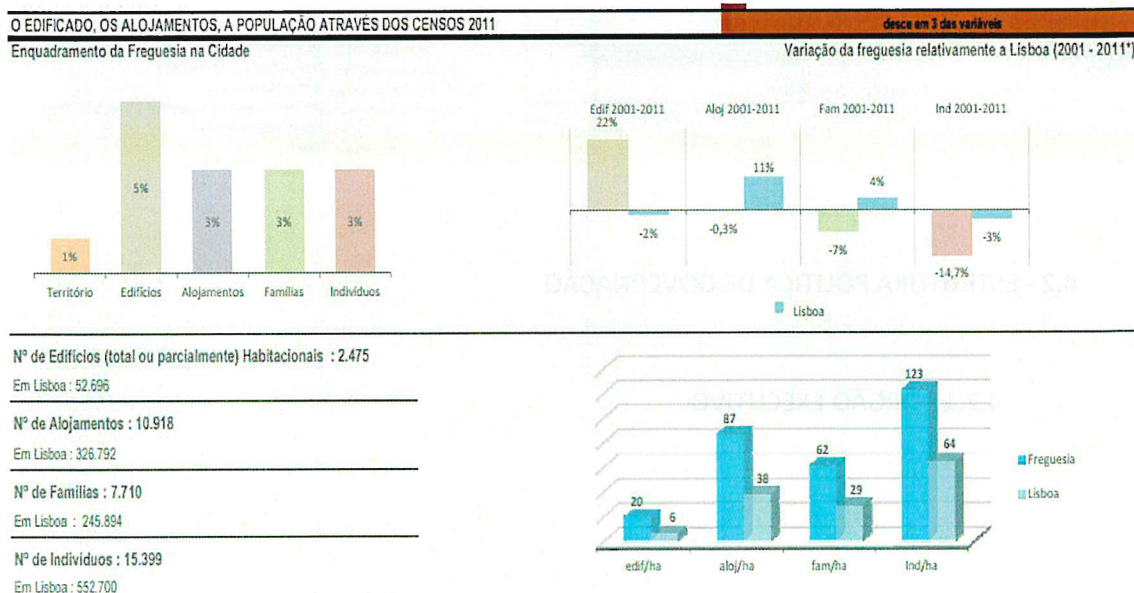
Handwritten signature and initials in blue ink.

Dados Gerais

- Área: 1,25km²
- População (2011): 15.399
- Eleitores (2012): 13.376
- Alojamentos (2011): 10.918
- Densidade: 7 708 hab./m²



A principal atividade económica centra-se nas áreas da restauração e hotelaria, fruto do aumento do turismo no território da Freguesia, no comércio e serviços.



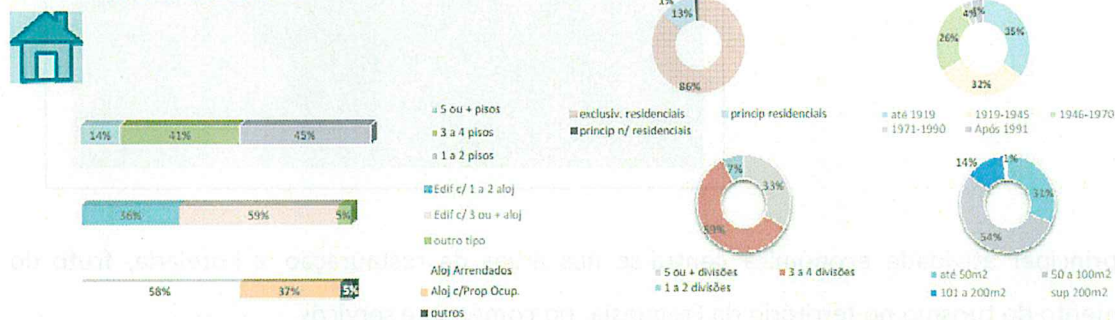
Handwritten signatures and initials in blue ink.

É uma área densamente ocupada. Duplica, em termos de densidade, o valor da Cidade, chegando até, no caso dos edifícios, a triplicar. É um espaço da Cidade que, entre Censos, perde indivíduos (-14.7%) e famílias (-7%) e ganha edifícios (22%). Este facto não tem equivalência nos alvarás de reabilitação ou construção do conjunto da Cidade, que têm pouca expressão (3%). O edificado é antigo (31% construído até 1919 e 32% de 1919 a 1945) e de cariz sobretudo residencial (86% do edificado está ocupado exclusivamente com habitação).

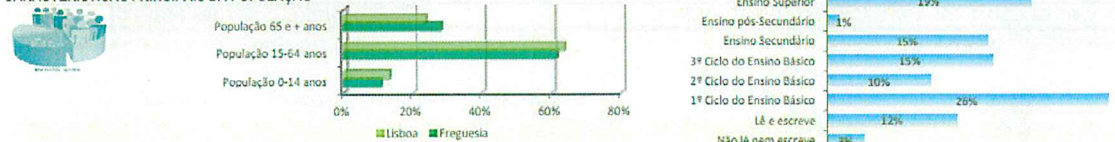
Compõe-se de edifícios de 1 a 2 pisos (45%) e 3 a 4 (41%). A maioria tem 3 ou mais alojamentos (59%) e estes são em 58% dos casos, arrendados. A dimensão predominante dos alojamentos é 3 a 4 divisões (59%) e a área (m2) 50 a 100m2 (54%).

São Vicente perde população entre Censos. A perda incide na população jovem (38%, 15 a 24 anos) embora também ocorra nos adultos (-12%, 20 a 64 anos) e idosos (-16%). É uma freguesia envelhecida (Índice de envelhecimento 261%) que tem como grau de instrução mais atingido, o 1º ciclo do ensino básico (26%), embora tenha o ensino superior como o 2º nível mais atingido (19%).

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO EDIFICADO



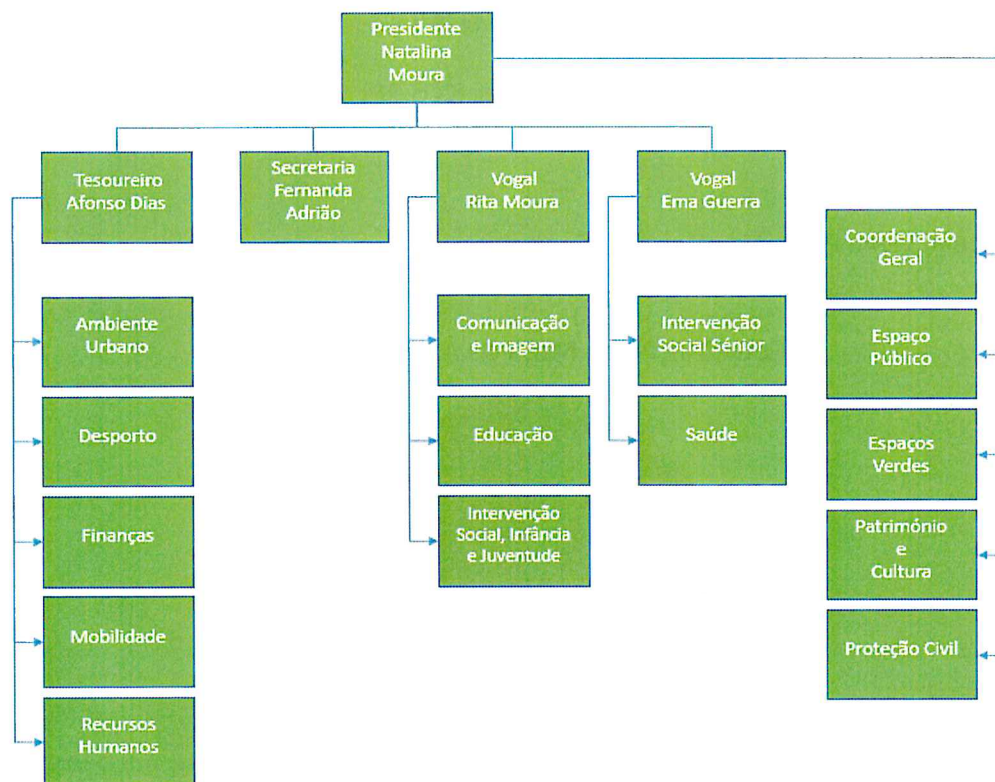
CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA POPULAÇÃO



4.2 - ESTRUTURA POLÍTICA DE GOVERNAÇÃO

4.2.1 - ÓRGÃO EXECUTIVO

JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE



Handwritten signatures and initials in blue ink.

4.2.2 - ÓRGÃO DELIBERATIVO - Mesa da Assembleia

Presidente - João Gabriel de Carvalho Batista Isqueiro (PCP)

Secretária - Ana Cristina Félix Nunes Martinho (PS)

Secretário - Laurindo Augusto Teixeira (Independente - Indicado pelo PS)

Membros

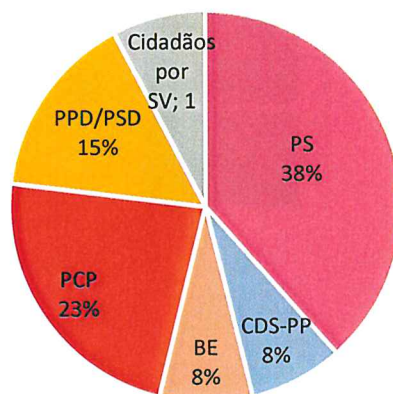
(Ordenação por Força Política mais votada / Lista de candidatura)

- André Gorba Ferreira Biveti (PS)
- Susana Carla Carvalho Estronca (PS)
- Maria João Raminhos Esperança (PS)
- Vítor Manuel Alves Agostinho (PCP)
- Michele Boullier Faro (PCP)
- António Paulo Quadrado Afonso (PPD/PSD)

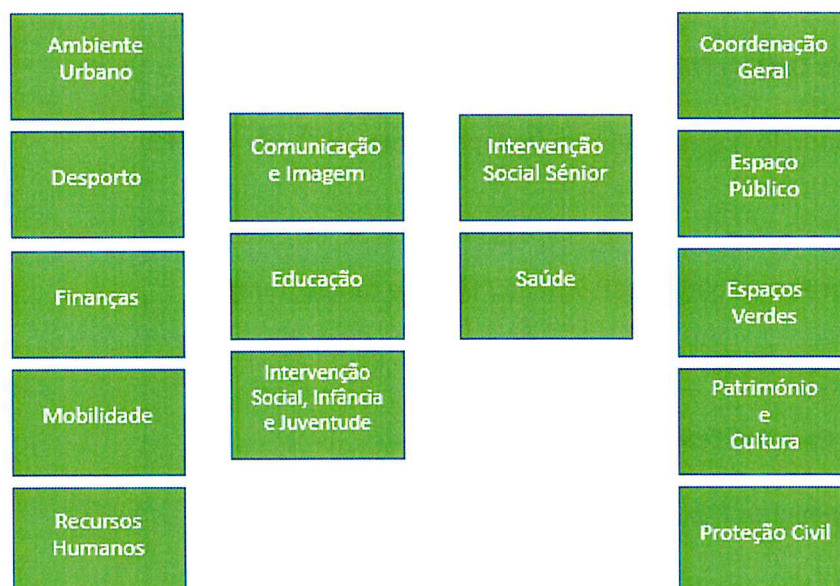
- Tiago Miguel de Albuquerque Nunes Teixeira (PPD/PSD)
- Paula Cristina de Freitas Câmara Afonso Fernandes (CDS-PP)
- Laura Alves Diogo (B.E.)
- José Joaquim Vieira Pires (Cidadãos por São Vicente)

Handwritten signature and initials in blue ink.

Constituição da Mesa da Assembleia



4.3 - ESTRUTURA DOS SERVIÇOS DA AUTARQUIA

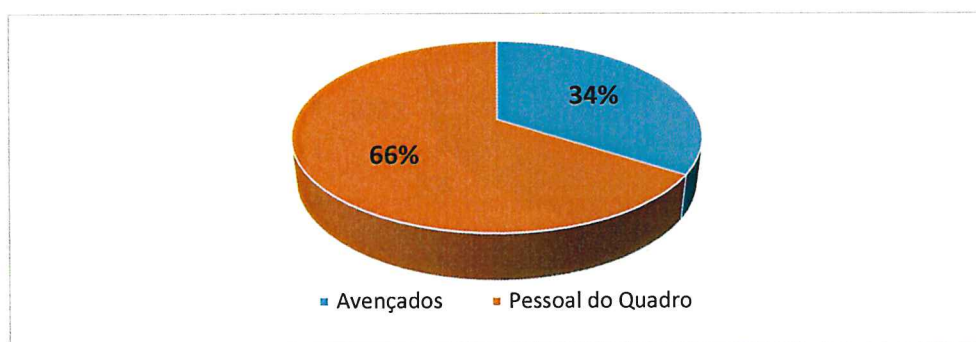


4.4 - RECURSOS HUMANOS

4.4.1 – QUADRO DE PESSOAL

Em dezembro de 2019, o quadro de pessoal da Junta de Freguesia de São Vicente era constituído por 112 colaboradores com contrato em funções publicas por tempo indeterminado, invertendo assim a tendência de anos anteriores.

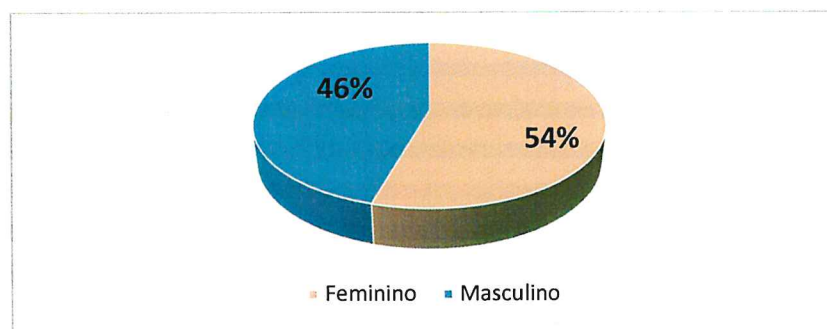
A JFSV continuou a recorrer à contratação de Prestadores de Serviços, atingindo o número de 58 Avençados.



% de Trabalhadores no Quadro e Prestadores de Serviços/Avençados

4.4.1.1 - REPARTIÇÃO DOS TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL/GÉNERO

Na distribuição dos trabalhadores por género (112 trabalhadores, excluindo os prestadores de serviços), manteve-se a tendência de predomínio do sexo masculino.



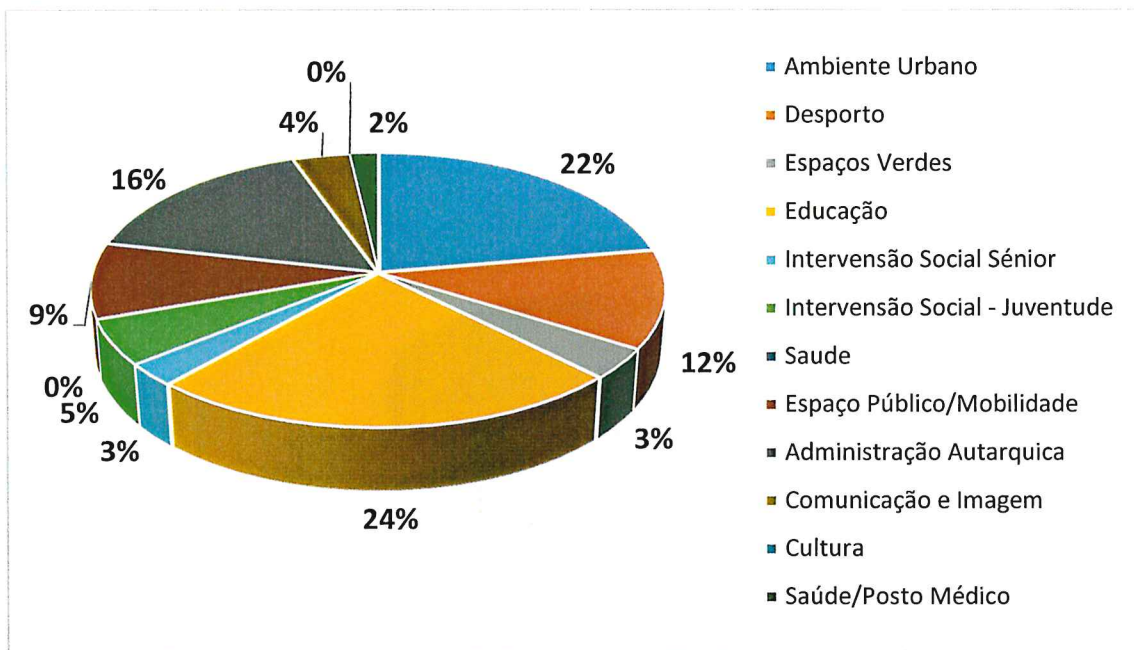
% de Trabalhadores no Quadro por Género

Maria
Mendes
Ferreira
2.

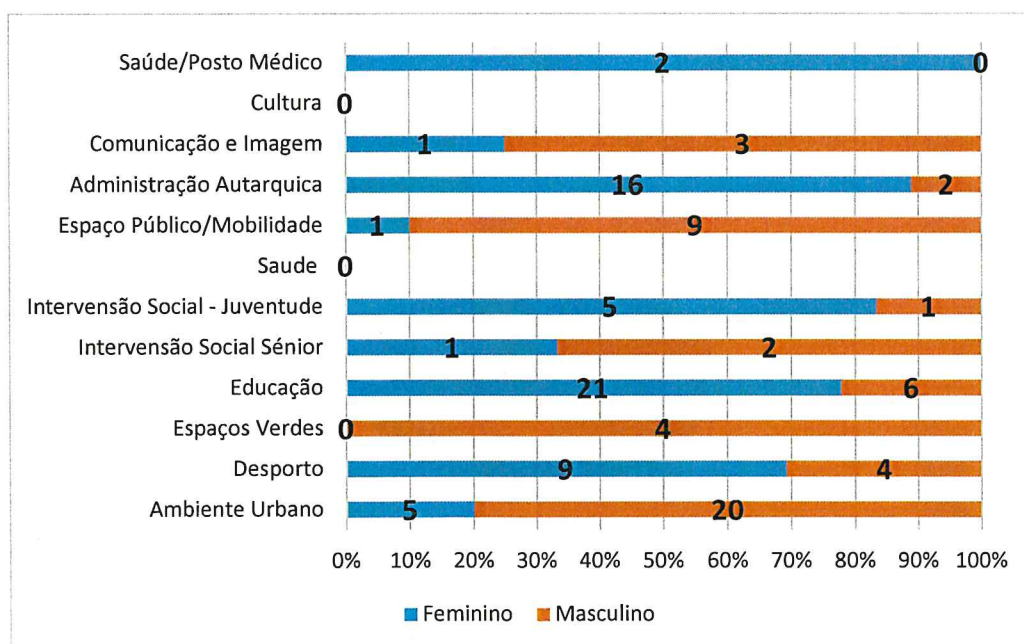
4.4.1.2 - DISTRIBUIÇÃO DO EFETIVO POR SERVIÇOS

Na distribuição do efetivo por serviços destacam-se a Administração Autárquica com 86,6% de Mulheres e o Ambiente Urbano com 74% de Homens.

Handwritten signature and initials in blue ink.



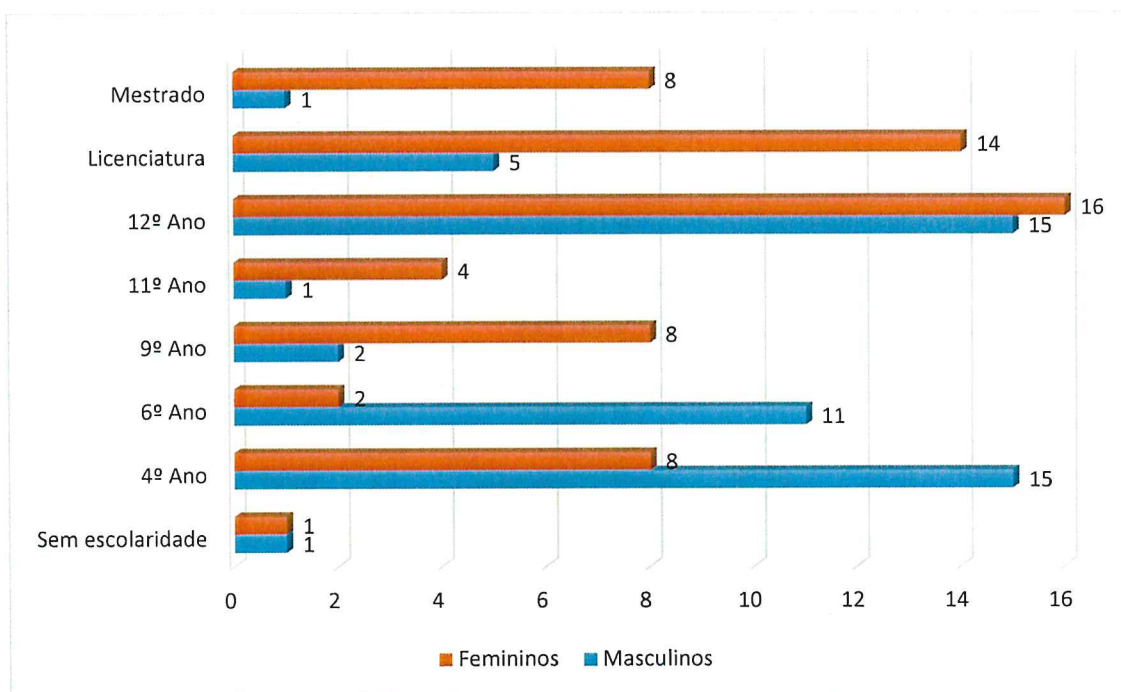
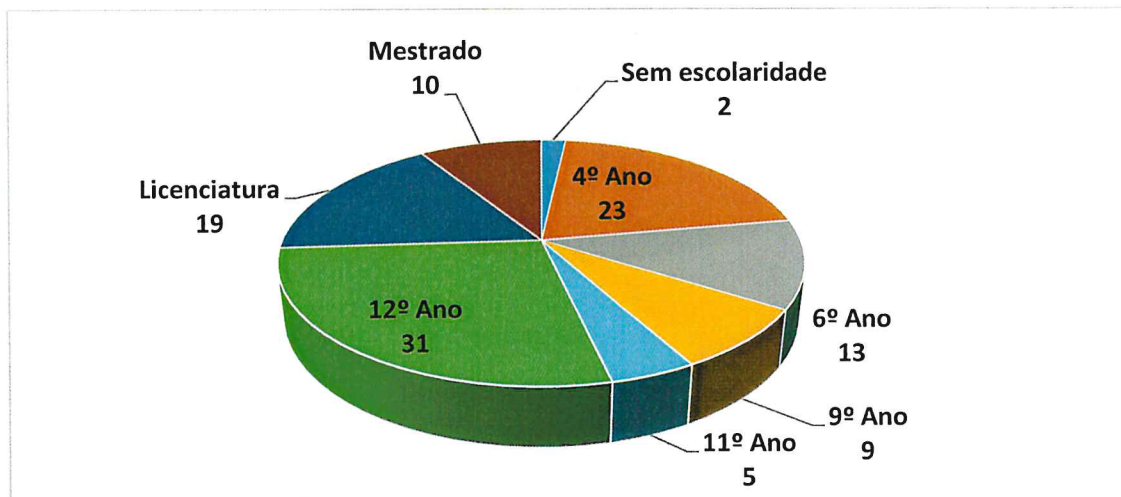
Percentagem de trabalhadores por Orgânica



Número de trabalhadores do Quadro por Orgânica

4.4.1.3 - HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

Da análise da estrutura habilitacional, destacam-se as mulheres nas valências académicas.



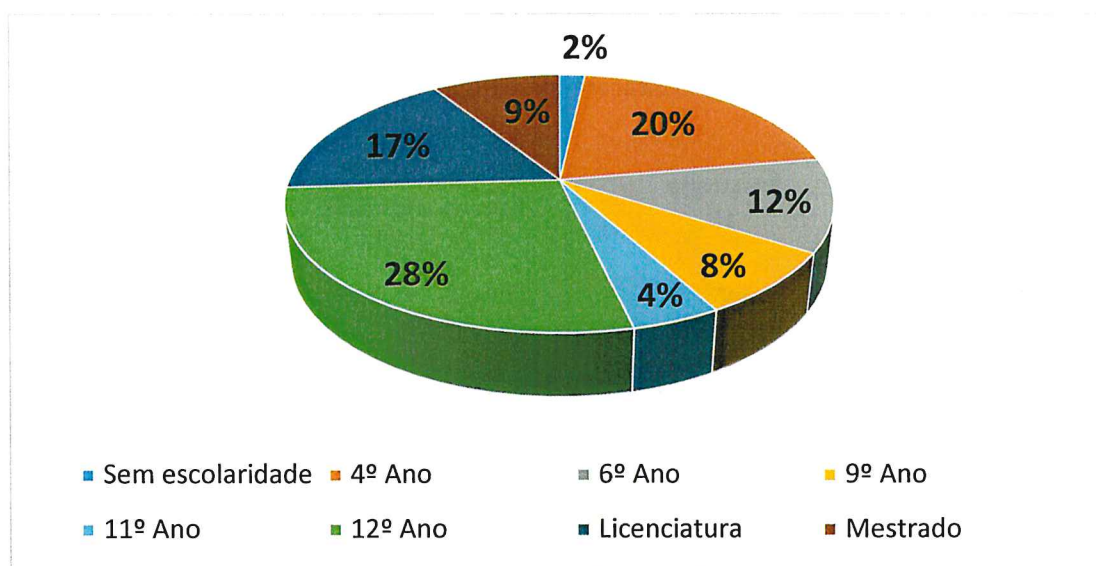
Estrutura Habilitacional dos Trabalhadores do quadro

O nível de escolaridade médio do efetivo subiu relativamente a 2018 e 2017:

- 54% apresenta habilitações igual ou superior ao 12.º ano;
- 26% igual ou superior a Licenciatura;
- 34% inferior ao 9º Ano

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

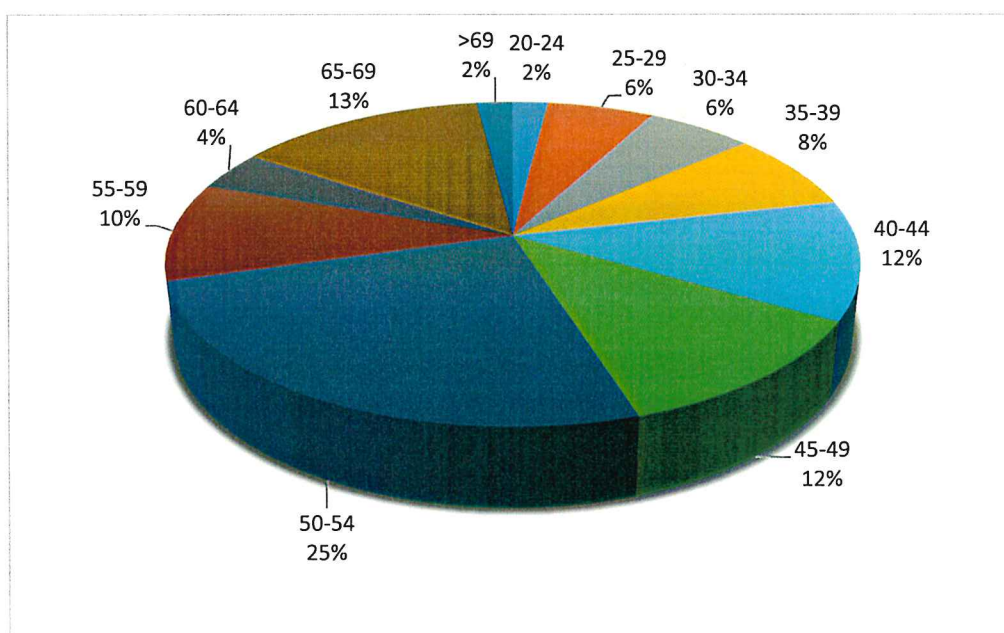
Handwritten signatures and initials in blue ink.



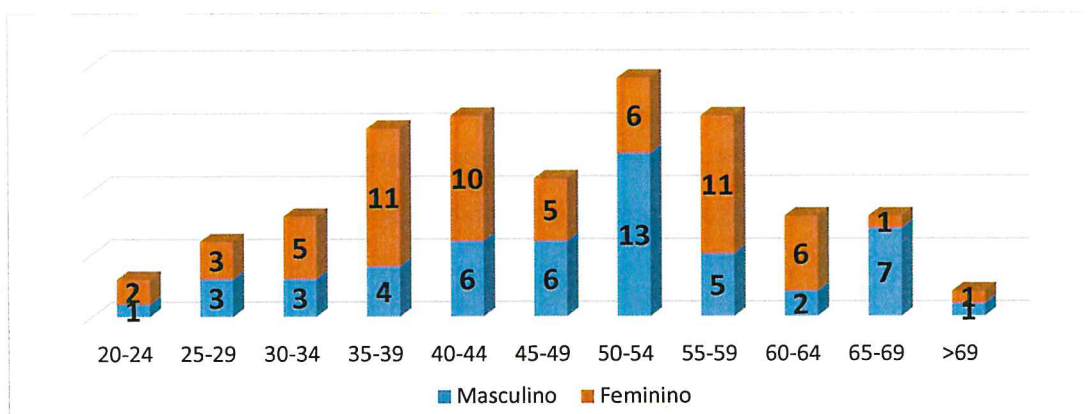
Estrutura Habilitacional dos Trabalhadores em %

4.4.1.4 - ESTRUTURA ETÁRIA

O grupo etário prevaiente é dos 50-54 anos (2018: 55 aos 59 anos), sendo que 54% do efetivo tem uma idade igual ou superior a 50 anos de idade (2018: 61%), 46% tem uma idade igual ou inferior a 49 anos e 14% inferior a 35 anos (2018: 0%).



JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE



Estrutura etária dos trabalhadores do quadro por Género

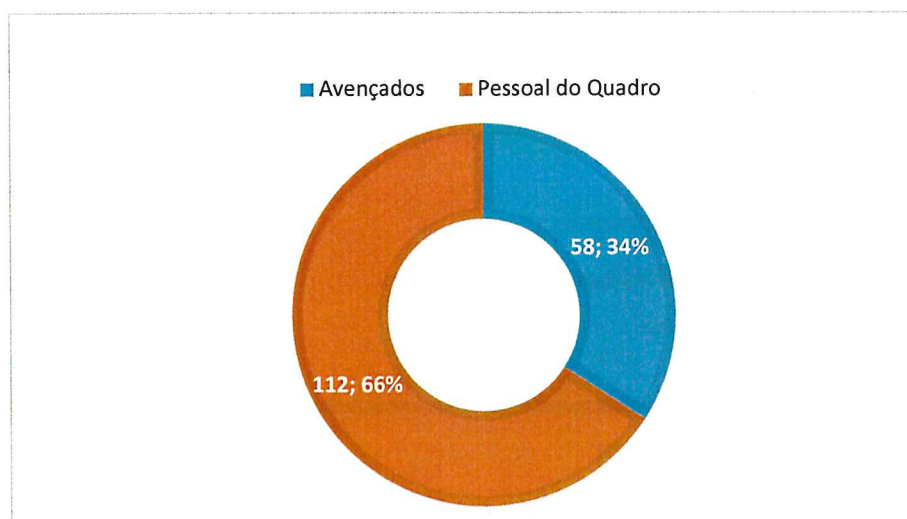
O leque etário, que se traduz na diferença de idades entre o trabalhador mais novo e o mais velho é, no caso, de 49 anos. Estas idades correspondem a 24 anos e 73 anos respetivamente.

O nível médio de idades dos efetivos é cerca de 47,9 anos e o peso dos trabalhadores com idade acima dos 49 anos é de 58.2%.

Dos 112 trabalhadores, 2 perfazem idade superior a 69 anos.

4.4.2 - PRESTADORES DE SERVIÇOS COM AVENÇA

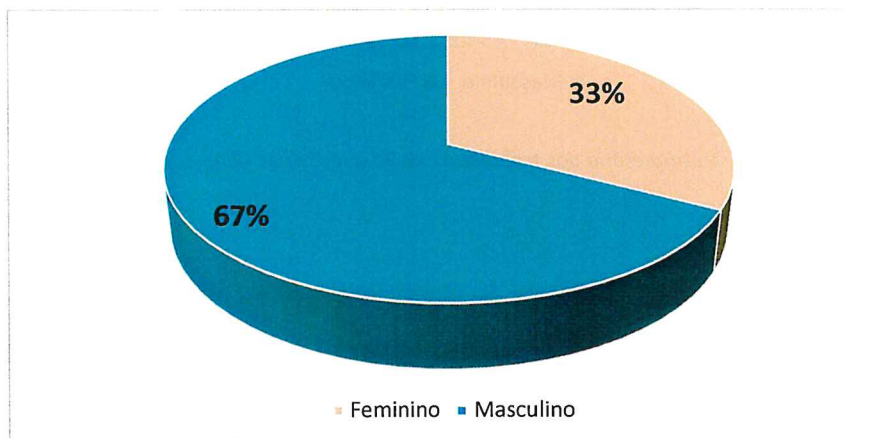
A JFSV continua a recorrer à contratação de prestadores de serviços, que em 2019 atingiu o número de 58 Avençados, menos 47 que o ano anterior e menos 35 que 2017.



Trabalhadores no Quadro e Prestadores de Serviços/Avençados

4.4.2.1 - REPARTIÇÃO DOS TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL/GÉNERO

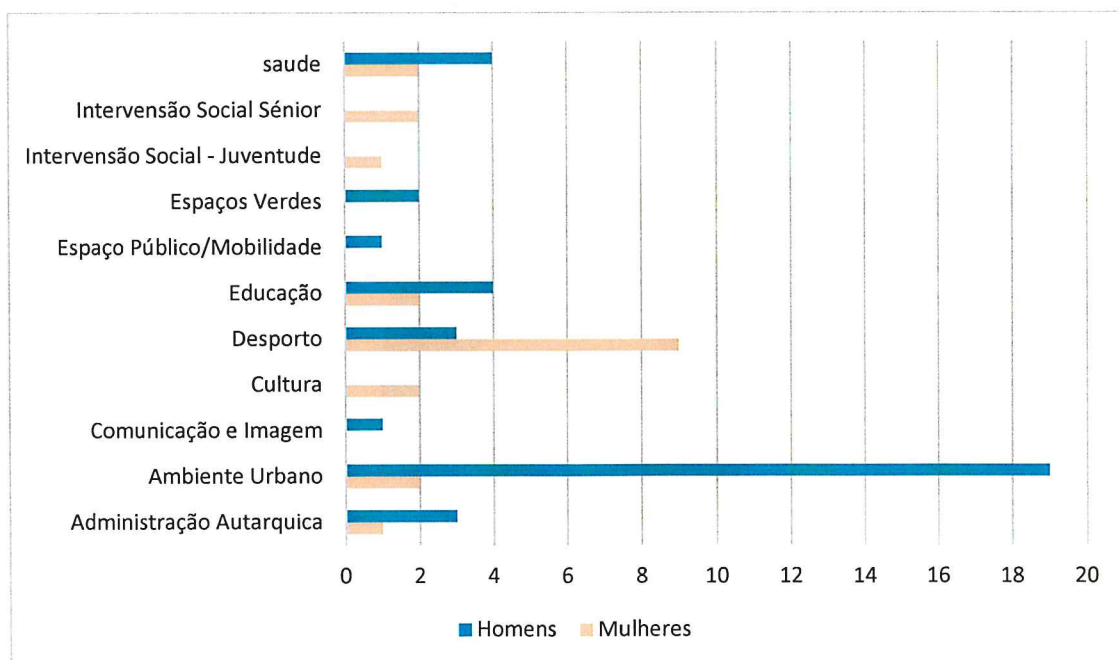
Na distribuição dos trabalhadores por género (58 Prestadores de Serviços) inverteu-se a tendência de anos anteriores, agora com o predomínio global do sexo masculino – 39 trabalhadores.



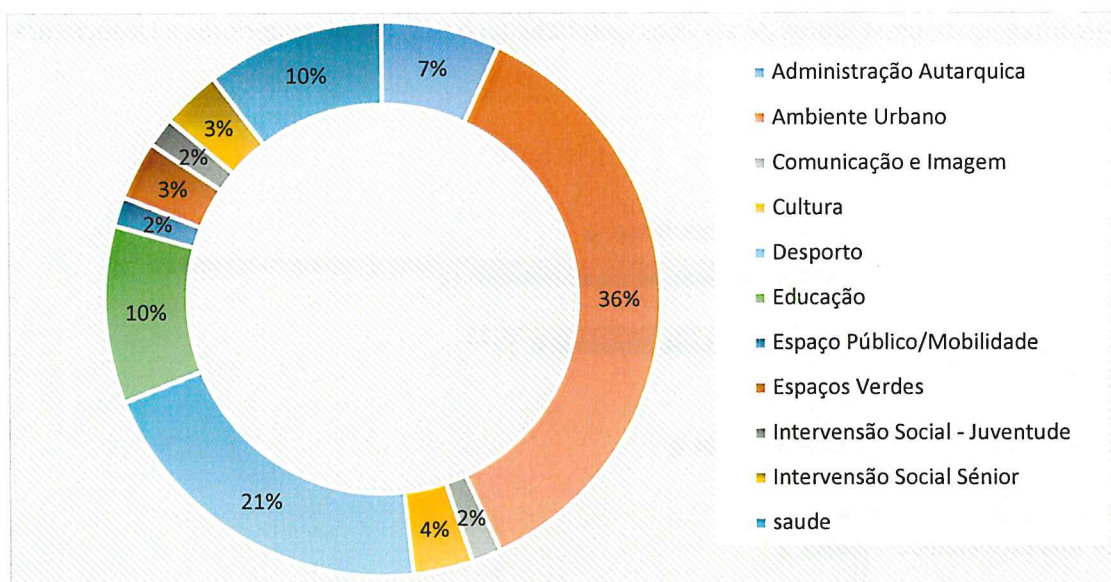
% de Prestadores de Serviços por género

4.4.2.2 - DISTRIBUIÇÃO DO EFETIVO POR SERVIÇOS

Na distribuição dos Prestadores de Serviços por serviços, destacam-se o Ambiente Urbano, com 19 homens respetivamente, ou seja, cerca de 1/3 de todos os Prestadores de Serviços.



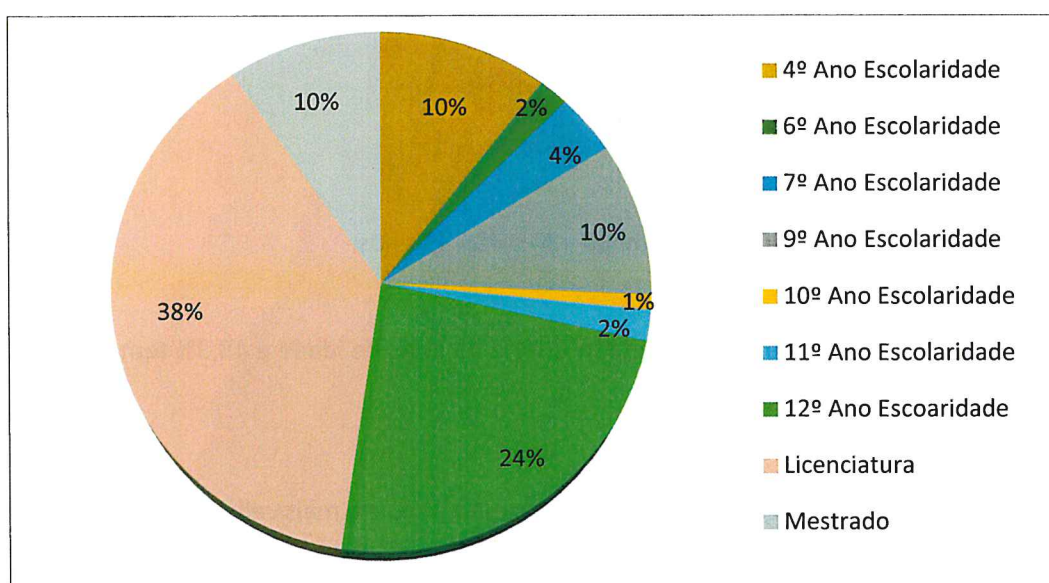
JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE



% de Avençados por serviços

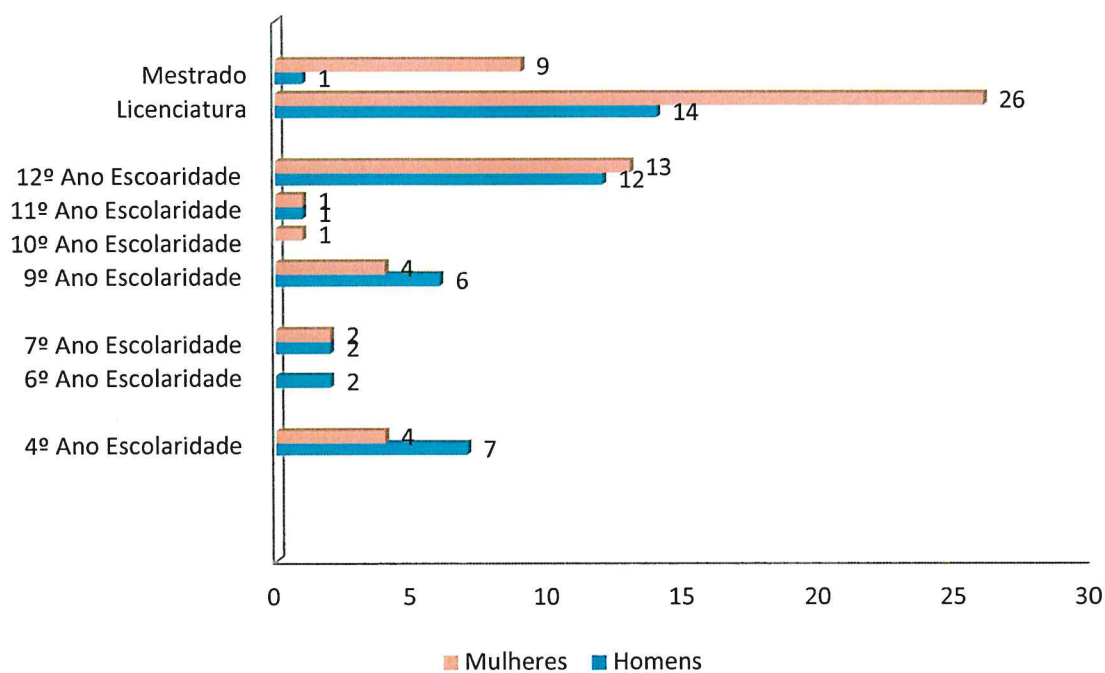
4.4.2.3 - HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

Relativamente à estrutura Habitacional, o nível de escolaridade médio dos Prestadores de Serviços é superior ao nível dos funcionários de quadro: 72% apresenta habilitações iguais ou superiores ao 12.º ano e cerca de 26% iguais ou inferior ao 9.º ano.



Estrutura Habitacional nos Prestadores de Serviços

A percentagem de prestadores de serviços com habilitações iguais ou superiores a Licenciatura é de 48%.



Comparativo de valências académicas

As mulheres continuam destacadas nas valências académicas, contrariamente, prevalece o sexo masculino.

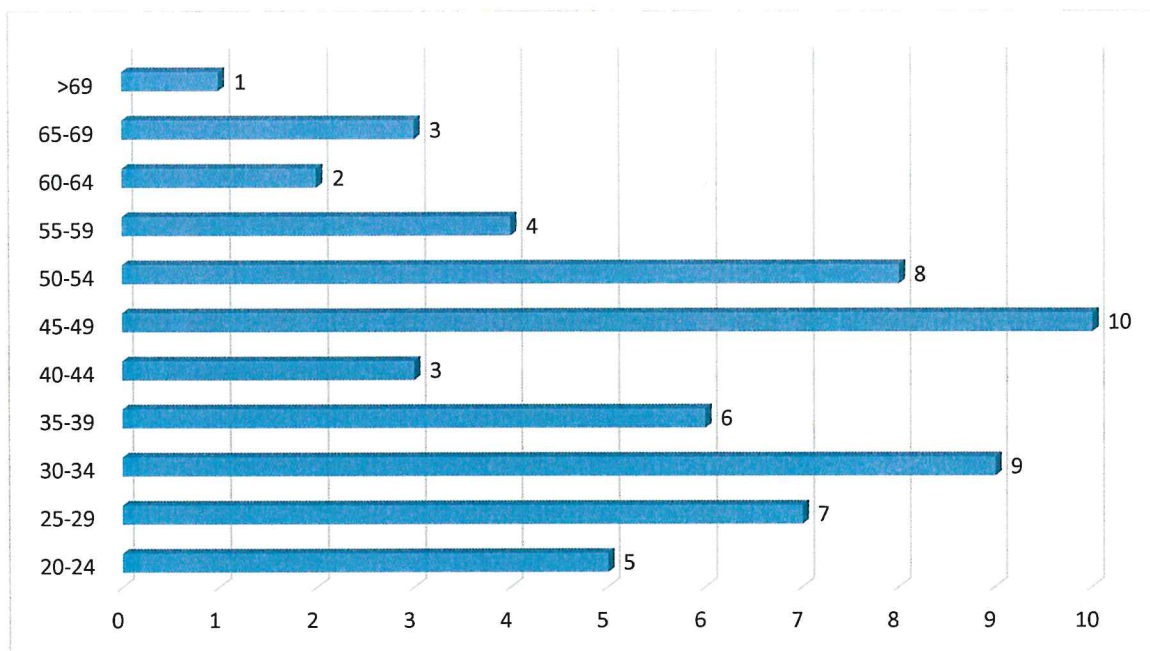
4.4.2.4 - ESTRUTURA ETÁRIA

Os grupos etários prevaletentes são os de 30 - 34 e 45 - 49 anos.

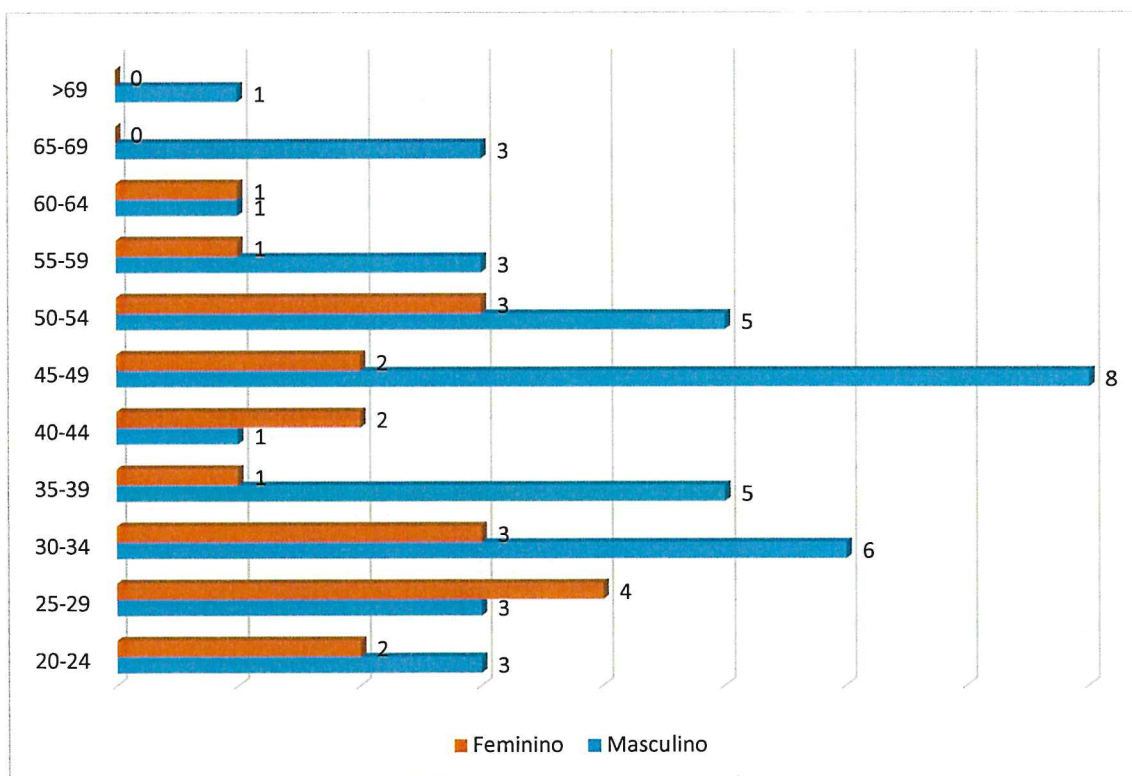
Dos avençados (58), 51,7% tem uma idade inferior a 45 anos de idade e 48,3% tem uma idade igual ou superior a 45 anos.

A diferença de idades entre o Prestador de Serviços mais novo e o mais velho é de 48 anos. Estas idades correspondem a 20 anos e 68 anos respetivamente.

JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE



Número de Avençados por Grupo Etário



Comparativo por grupo Etário e Género

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Hans" and "Mans".

5 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

5.1 - ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

O executivo da freguesia de São Vicente reuniu no ano de 2019 com 148 entidades e personalidades. Teve também a oportunidade de participar quer como convidada, quer como entidade parceira ou organizadora de 66 eventos.

5.2 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

5.2.1 - SERVIÇOS DE SECRETARIA

O serviço de secretaria é responsável pelo registo da entrada ou saída de toda correspondência de e para a Junta de Freguesia.

Tem como principal função a ligação de todos os serviços de BackOffice com o Frontoffice, sendo o elo de ligação entre os utentes com o respetivo serviço administrativo.

O registo de atendimentos evidencia a prestação dos seguintes serviços:

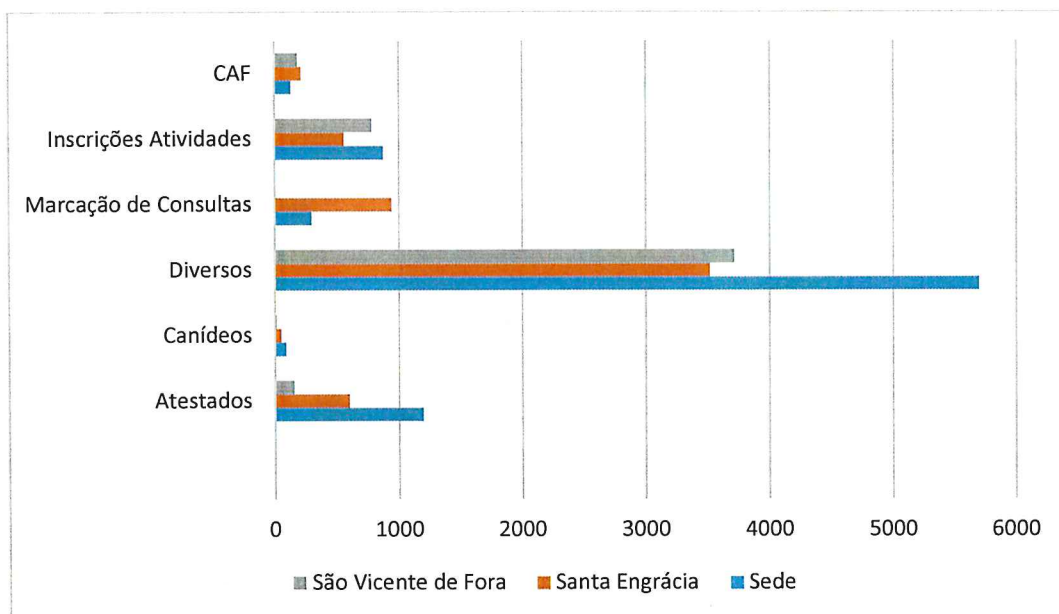
- Serviço de atendimento a utentes para, entre outros, emissão de atestados, prestação de informações, reclamações, sugestões;
- Serviço de tesouraria a fornecedores, instituições, associações;
- Criação de ocorrências no portal de ocorrências – Na Minha Rua Lx, onde se participa problemas em espaços públicos, equipamentos municipais e higiene urbana que necessitem da intervenção da câmara municipal de Lisboa ou das juntas de freguesia;
- Liquidação de taxas, licenças e demais encargos.

No decorrer de 2019 foram realizados os seguintes atendimentos:

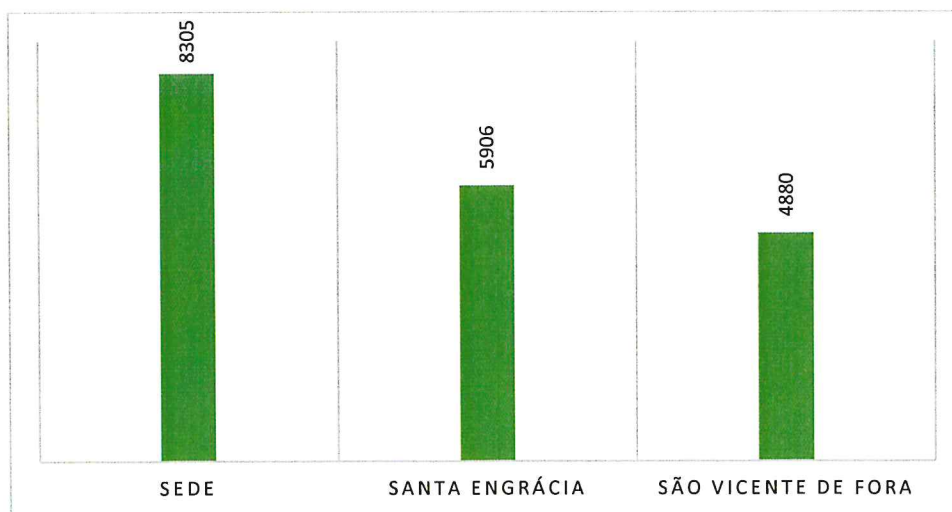
JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE

	Sede	Santa Engrácia	São Vicente de Fora
Atestados	1195	604	159
Canídeos	93	56	15
Diversos	5702	3517	3715
Marcação de Consultas	301	947	14
Inscrições Atividades	879	562	788
CAF	135	220	189
Totais de atendimentos	8305	5906	4880

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Atendimentos 2019



Atendimentos por polo em 2019

5.2.2 – APROVISIONAMENTO

Em 2019 procedemos à manutenção, conservação e aquisição de equipamentos e ferramentas diversas de modo a assegurar o bom funcionamento dos serviços da JFSV, nomeadamente a aquisição de equipamentos técnicos para modernização dos serviços autárquicos visando o reforço e melhoria dos procedimentos e dos serviços de Administração Geral e do atendimento dos nossos cidadãos:

- Licenças de software para apoio à área administrativa;
- Aquisição de Hardware;
- Equipamento administrativo (estantes. armários. cadeiras. entre outros);
- Manutenção, conservação e aquisição de equipamento informático (hardware) e respetivo software;
- Aquisição de equipamentos diversos para melhoria da qualidade do serviço prestado no âmbito das competências delegadas;
- Manutenção e conservação das viaturas da Autarquia;
- Criação de meios de comunicação para divulgação das atividades da Autarquia;
- Aquisição de equipamento diverso com vista a melhorar a qualidade do serviço prestado no âmbito da Higiene Urbana e o Espaço Público.

5.2.3 – PATRIMONIO

Ao nível do património mantivemos a gestão corrente do património da JFSV, nomeadamente, os edifícios históricos, habitacionais, operacionais e de apoio aos trabalhadores e às atividades desenvolvidas, para além do desenvolvimento do conjunto de iniciativas e projetos de reabilitação urbana e manutenção de espaços públicos.

5.2.4 – FUNÇÕES JURIDICAS E ENCAMINHAMENTO JURIDICO

Funções Jurídicas

No âmbito da Contratação Pública, foram tramitados 94 procedimentos (consultas prévias, ajustes diretos e ajustes diretos simplificados) respeitantes a aquisição de bens e serviços pelos vários Pelouros, procedeu-se à elaboração dos respetivos contratos;

Procedeu-se a:

- Emissão de declarações;
- Elaboração de ofícios, versando sobre as mais variadas matérias, especialmente no âmbito do Pelouro da Educação;
- Elaboração de Informação escrita para o ROC e SROC;
- Elaboração de propostas para os vários pelouros, entre outros procedimentos, apoiando os membros do executivo;
- Elaboração de Procurações, reconhecimento de assinaturas e autenticação de documentos;
- Emissão de Pareceres Jurídicos;
- Outorga de Protocolos dos contratos de delegação de competências entre a Câmara Municipal de Lisboa e a JFSV.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Moses', 'Moses', 'Enil', and a large 'S'.

Encaminhamento Jurídico

O Encaminhamento Jurídico é um serviço promovido pela Junta de Freguesia, prestado aos residentes da freguesia gratuitamente e funciona por agendamento prévio junto de uma advogada em prestação de serviço.

O Arrendamento é claramente a área com mais solicitações por parte dos fregueses, incluindo-se nesta, os pedidos relativos aos termos de contratos e conversão de edifícios para Alojamento Local.

Em 2019 foram efetuados os seguintes atendimentos por área de Direito:

Por área de Direito	Solicitações
Arrendamento	121
Outras (Direito Penal ou Contraordenacional e Administrativo)	33
Direito do Consumo (Fornecimento de serviços essenciais e telecomunicações)	38
Propriedade horizontal / Condomínio / Compropriedade	39
Direito da família e Heranças e Sucessões	37

5.3 - RECURSOS HUMANOS / PESSOAL

- Processamento de vencimentos, incluindo subsídios de Férias e Natal com as ocorrências mensais variáveis de acordo com o trabalho efetuado com os funcionários;
- Processamentos de descontos para as diversas entidades tais como, segurança social, caixa geral de aposentações, autoridade tributária, diversos sindicatos, cofre de previdência, câmara Lisboa clube, e serviços sociais da CML, e penhoras a várias entidades;
- Preenchimento do mapa "Levantamento do número de pessoas ao serviço desta junta em 2018 – ANPS (Administração Pública Local – número de pessoas ao serviço, do INE com a respetiva inscrição desta Junta on-line para este efeito;
- Resposta aos processos de aposentação para a Caixa Geral de Aposentações já instruídos com diversas informações;
- Preenchimento do mapa trimestral (dezembro) e semestral do SIAL – Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais dos recursos humanos;
- Marcação de dias de compensação do SIADAP de acordo com o ACEP (Acordo Coletivo de empregador Público);
- Resposta a todas as solicitações relativas aos recursos humanos tais como: emissão de declarações;
- Inscrição dos novos funcionários na Segurança Social e serviços Sociais da CML;
- Respostas às várias entidades, nomeadamente sobre penhoras sobre funcionários;
- Inscrição de todos os funcionários e descendentes, que entraram no concurso de regularização de precários, na ADSE e outras entidades;
- Preenchimentos de mapas trimestrais e mapas semestrais do SIAL – Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais dos recursos humanos;
- Responder a todas as solicitações relativas aos recursos humanos tais como: declarações, respostas às várias entidades, nomeadamente sobre penhoras;
- Colaboração com o TOC – Técnico Oficial de Contas e com o ROC – Revisor Oficial de Contas na prestação de toda a informação solicitada, relacionada com os recursos humanos, para organização da conta de gerência;
- Colaboração com o TOC – Técnico Oficial de Contas na prestação de toda a informação solicitada, relacionada com os recursos humanos;
- Preenchimento do mapa de férias do pessoal do quadro;
- Organização do pessoal nos serviços de atendimento, limpeza e outros em colaboração com o executivo para o período de férias;

*Maria
Mora*

- Instrução de um processo de aposentação de funcionário na CGA;
- Instrução de dois processos para a Caixa Geral de Aposentações para pensões de sobrevivência às viúvas, devido à morte de dois funcionários no ativo;
- Instrução de um processo de funcionário para a CGA para contagem de tempo ao atingir a idade para reforma obrigatória por Lei, embora este continue a trabalhar por opção.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Nout", "Amor", "Funt", and a large stylized signature.

5.4 - AMBIENTE URBANO

A preocupação com o ambiente urbano tem sido uma constante para a freguesia e um reflexo dos vários problemas que se desencadearam nas cidades, em consequência da concentração da população, da implantação das atividades económicas e da expansão do espaço construído.

O Pelouro do Ambiente Urbano inclui a gestão da área da Higiene Urbana no que diz respeito à varredura e lavagem das ruas, corte de ervas, deservagem, limpeza de papelarias e ainda na recolha de dejetos caninos, assim como, a gestão dos equipamentos públicos de apoio, nomeadamente os Sanitários Públicos e Balneário Social.

Em 2019 a equipa de Higiene Urbana da Junta de Freguesia de São Vicente executou várias tarefas, e destacamos as seguintes:

- Varredura de todos os 20 cantões da Freguesia;
- Lavagens em algumas ruas da freguesia e em torno da estação de Santa Apolónia e escadas da Marinha;
- Deservagem das ruas com mais necessidades de corte de ervas;
- Varredura e lava, nos meses pares, da Rua Angelina Vidal (Acordo entre juntas);
- Limpeza da freguesia e apoio aos ecopontos, com o apoio da CML;
- Limpeza de sarjetas e sumidouros identificados como mais problemáticos;
- Apoio na desmontagem/montagem e mudança de local das mesas para facilitar a realização dos eventos na Igreja da Graça;
- Manutenção da limpeza nos dias antecedentes à cerimónia religiosa "Procissão do Senhor dos Passos", bem como no dia da cerimónia, da envolvente da Igreja da Graça e por onde passava a procissão;
- No dia da procissão do Senhor dos passos efetuamos a manutenção da limpeza da envolvente da Igreja da Graça e por onde passava a procissão;

- Demos apoio na limpeza e lavagem nos espaços onde foi feito arraial de Santo António;
- Efetuamos a lavagem de ruas da freguesia;
- Demos apoio a C.M.L na limpeza da 7ª maratona de Lisboa e 20ª Meia Maratona de Lisboa;
- Efetuamos a limpeza de várias passadeiras das ruas da Freguesia;
- Aquisição de duas viaturas, uma elétrica e uma de caixa aberta;
- Aquisição de dois aspiradores urbanos, elétricos;
- Aquisição ainda de diverso equipamento e maquinaria, igualmente elétricas, assim como de 50 contentores de 240 lt, para apoio às equipas de higiene urbana.

Handwritten signature in blue ink.

5.5 - ESPAÇO PÚBLICO E MOBILIDADE

Os serviços do Pelouro do Espaço Público e Mobilidade da Junta de Freguesia de São Vicente englobam todas as atividades de manutenção e gestão de toda a área pública de São Vicente, realizando várias tarefas essenciais para que todos possamos usufruir do espaço público da unidade territorial.

Das principais atividades desenvolvidas em 2019, destacamos as seguintes:

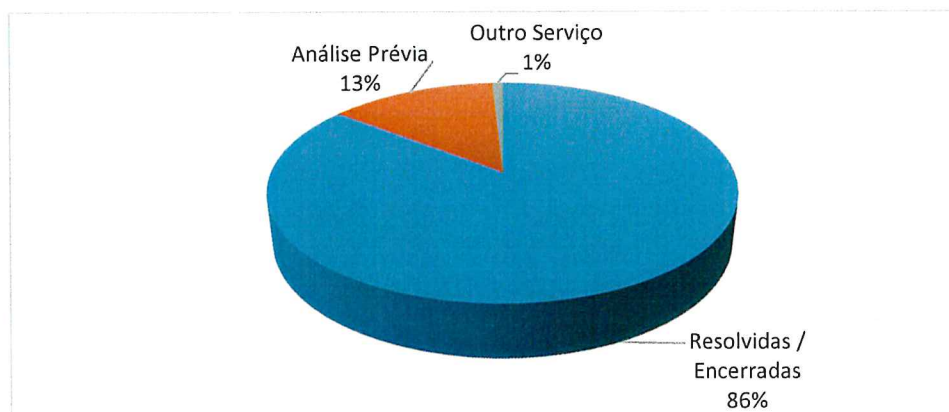
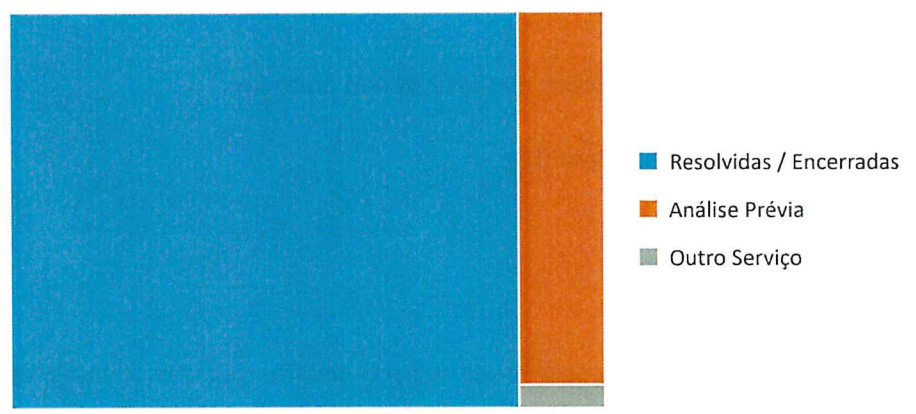
- Limpeza de terrenos da freguesia;
- Fiscalização espaço Público – campanhas de sensibilização;
- Fiscalização espaço Público;
- Colocação de nova Sinalização Vertical;
- Manutenção de Sinalização Vertical;
- Colocação e manutenção de pilaretes;
- Calçetamento - Calçada Portuguesa;
- Colocação de Lancil;
- Instalação de papeleiras;
- Apoio e acompanhamento das "Brigadas LX" - repavimentação com betuminoso em passadeiras de peões;
- Manutenção de Sinalização Horizontal - Requalificação de aproximadamente 50 passadeiras de peões com repintura em tinta acrílica;
- Preparação do espaço para os mais variados eventos e acompanhamento dos mesmos;
- Trabalhos de execução e recuperação de serralharia (consolidação, substituição de peças e pintura) em corrimãos e guarda corpos;

- Colocação de guarda-corpos e substituição de revestimento por calçada mista em tampas de pavimento;
- Pintura de gradeamentos.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Em 2019 deram entrada 597 ocorrências (OCO) na plataforma da CML - Na Minha Rua LX | Gestão de Ocorrências e Pedidos de Intervenção (GOPI) – da competência da freguesia de São Vicente:

Entradas		597
Resolvidas		454
Encerradas		57
Ativas a 01/01/2020	Análise Prévia	81
	Outro Serviço	5



Ocorrências no território da freguesia de São Vicente em 2019.

5.5.1 – Licenciamento

É competência desta junta de freguesia:

- Atribuir licenças de utilização/ocupação da via pública, licenças de afixação de publicidade de natureza comercial quando a mensagem está relacionada com bens ou serviços comercializados no próprio estabelecimento ou ocupa o domínio público contíguo à fachada do mesmo (Licenciamento Zero);
- Licenciamento de ocupação temporária do espaço público e recintos improvisados, venda ambulante de lotarias, venda ambulante, arrumadores de automóveis, máquinas automáticas, mecânicas, elétricas e eletrónicas de diversão, espetáculos desportivos e divertimentos públicos em espaço público, venda de bilhetes para espetáculos ou divertimentos públicos em agências ou postos de venda, e realização de leilões;
- Emissão de licenças especiais de ruído.

No âmbito de ocupação de espaço público em 2019 deram entrada:

- 271 Processos de Licenciamento Zero (LZ);
- 254 Meras Comunicações;
- 15 Pedidos de Autorização.

Foram passadas 129 licenças de ocupação de espaço público (exceto licenças de Santos Populares) e 117 licenças de ocupação do espaço público para os Arraiais de São Vicente.

Contraordenações

- Instrução do Processo 1/SVI/2019 –com apreensão de bens.

Reclamações:

- Conclusão do processo de Inquérito - 1/PI-SVI/2019;
- Instrução e conclusão do processo de Inquérito - 2/PI-SVI/2019.

Foi lançado e concluído o concurso público para exploração do quiosque do Largo da Graça.

5.5.2 - Reabilitação Urbana

Conclusão de Projetos:

- Requalificação de Espaço Público na Rua Natália Correia (redesenho da área, clarificação de zonas pedonais e de estacionamento) – retificação após conclusão das obras dos edifícios da Rua da Graça 13-15.

Conclusão de Empreitadas / Obras:

- Reperfilamento / alargamento de passeio nas Escolas Gerais – continuidade da intervenção da Calçada de São Vicente em 2018;
- Remodelação de Sanitários Públicos da Feira da Ladra / Jardim Botto Machado;
- Reperfilamento de passeio em frente ao Mercado de Santa Clara;
- Requalificação de passeio na Rua Maria da Fonte – em articulação com a CARRIS;
- EMEL – Execução de Área de Estacionamento na Calçada dos Barbadinhos (local da antiga Vila Macieira).

Preparação de empreitadas / Obras:

- Requalificação da Calçada dos Barbadinhos (CDC) – Lançamento de Concurso Público para Empreitada na Plataforma Saphety – em fase de contratação;
- Requalificação da Calçada dos Barbadinhos (CDC)- Lançamento de procedimento de consulta prévia para contratação de Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra para a Empreitada;
- Requalificação de Espaço Público na Rua Natália Correia - Lançamento de procedimento de ajuste direto para Empreitada;
- Remodelação e Adaptação de gabinetes médicos no Pólo Clínico.

Pequenas intervenções concluídas:

Espaço Público

- Requalificação de passeadeiras na Rua da Graça / Rua da Senhora do Monte;

- Alargamento de bolsa de estacionamento na Rua de Santa Apolónia;
- Alargamento de bolsa de estacionamento na Rua da Verónica;
- Reparação de elementos de serralharia – corrimãos, guardas e gradeamentos em vários pontos da Freguesia;
- Colocação de guarda-corpos e pilaretes na Travessa do Monte, junto ao nº 42;
- Substituição de degraus em pedra no Beco dos Lóios;
- Colocação de pilaretes na Rua Leite de Vasconcelos, junto ao nº 83;
- Colocação de pórtico limitador de altura na entrada do estacionamento da Av. Mouzinho de Albuquerque;
- Ramal de BT para o Jardim Botto Machado;
- Vistorias das entidades certificadoras às instalações eléctricas do Coreto (Largo da Graça) e Jardim Botto Machado, para posterior pedido de novo contrato/Contador.

Edifícios:

- Reparações na EB Rosa Lobato Faria;
- Reparações na EB Santa Clara;
- Reparações na EB Natália Correia;
- Remodelação de instalações eléctricas no Mercado de Santa Clara;
- Reparação de cobertura / caleiras na Piscina de São Vicente;
- Colocação de secadores de cabelo e de mãos na Piscina de São Vicente no Pavilhão Manuel Castel Branco.

Pequenas intervenções previstas:

- Colocação de pilaretes na Rua da Voz do Operário - aguarda parecer da DMM/CML relativamente à tomada e largada de crianças na Travessa de São Vicente;
- Colocação de pilaretes retrácteis de mecanismo semi-automático nos lugares reservados aos serviços de Higiene Urbana da CML e JF São Vicente;
- Colocação de pilaretes na Rua da Bica do Sapato.

5.6 - ESPAÇOS VERDES

Os espaços verdes públicos são cada vez mais defendidos por sustentarem e organizarem a malha urbana. São promotores de uma rede distribuidora de uma continuidade ecológica e cultural, essencial para a sustentabilidade ambiental das cidades.

Para isso, a equipa dos Espaços Verdes atua diariamente na manutenção e limpeza em geral dos jardins, pela manutenção de relvados e áreas ajardinadas, pela manutenção de sistemas de rega automáticos, de mobiliário urbano e parques infantis.

No decorrer do exercício de 2019 realizaram-se os seguintes trabalhos:

- Pedidos à UITCH para notificação de proprietário para limpeza de várias parcelas de terrenos na freguesia;
- Intervenção no jardim Botto Machado (Soprar, limpeza de lixos e rega manual);
- Limpeza de lixos à volta do panteão e adjacentes, rega manual na piscina S. Vicente Fora;
- Intervenção no jardim Augusto Gil (Soprar, limpeza de lixos e rega manual);
- Intervenção no jardim Bica do Sapato (Soprar, limpeza de lixos e rega manual);
- Intervenção S. Marinha e S. Tomé (Soprar, limpeza de lixos e rega manual);
- Roçar, corte de relva, rega manual, limpeza de roseiras e lixos jardim Justino Padrel;
- Regas manuais: Graça, GNR, Justino Padrel, Natália Correia, Olarias, Parque de Sapadores e Parque dos Táxis;
- Limpeza na Escola de Gil Vicente (Roçar, Soprar e limpeza de lixos. Deslocação ao depósito com descarga de orgânicos);
- Enchimento e tratamento do lago, limpeza de lixos e rega manual jardim Augusto Gil;
- Rega manual no Pólo Cultural;
- Limpeza da secção (beco dos vidros) e secção (feira da ladra);
- Limpeza de lixos à volta do Panteão Nacional e adjacentes;
- Intervenção na escola Rosa Lobato Faria (Roçar e limpeza de lixos no monte);
- Rega manual na Natália Correia e AML;
- Limpeza do terreno da GNR;
- Rega manual no estacionamento da General Roçadas e parque dos táxis;

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Hugo", "Marta", and "Eul", along with a stylized logo.

Moisés
ma
Fu
8 *Ji*

- Escarificação, limpeza de lixos, rega e recolha de pedras do lago jardim Augusto Gil;
- Podas corretivas;
- Limpeza e manutenção no largo D. Bernardino António Gomes;
- Limpeza de lixos e objetos do sem-abrigo jardim Bica do Sapato;
- Limpeza de lixos jardim Leite Vasconcelos;
- Manutenção do lago Augusto Gil;
- Soprar e apanha do lixo nas 363 ruas da freguesia;
- Intervenção na Miradouro Nossa Senhora do Monte (roçar corte de relva e apanha do lixo canteiros);
- Rega manual: Largo da Graça, Canteiros da G.N.R, Olarias;
- Intervenção nos claustros na igreja da Graça;
- Intervenções de desmatção (Escola Gil Vicente);
- Intervenção no terreno adjacente à secção dos espaços públicos na Quinta do Ferro;
- Intervenção no terreno camarário na rua Caminhos de Ferro;
- Preparação do pavilhão para diversas atividades;
- Manutenção do espaço do mercado de Natal (limpeza e deservagem);
- Desmontagem do evento de Natal de 2018;
- Preparação de espaços no Mercado de Santa Clara para eventos diversos;
- Preparação dos espaços para o evento "Mercado de Natal";
- Execução de GOPI's;
- Apoio e limpeza de vários espaços para a realização dos Arraiais de São Vicente;
- Encaminhamento de Biomassa para CML.

5.7 - HABITAÇÃO

A JFSV promoveu, no âmbito das suas competências, pequenas intervenções urbanísticas de melhoria das condições de habitabilidade em fogos municipais cujos moradores tinham carências económicas, garantindo mínimos de conforto sanitário, acessibilidade de idosos e deficientes, conforto térmico e eficiência energética.

5.8 - COMUNICAÇÃO E IMAGEM

O Pelouro de Comunicação e Imagem tem uma atuação transversal a toda a Junta de Freguesia, promovendo a divulgação das ações institucionais e as iniciativas específicas dos diversos pelouros.

Concebe e produz materiais de comunicação com base em propostas criativas desenhadas de acordo a linha gráfica e editorial da JFSV, participa na produção técnica de eventos e produz conteúdos para os diversos suportes de comunicação da JF de São Vicente, físicos ou digitais, como sejam o boletim, as afixações em vitrinas ou páginas de internet.

Destacamos a produção dos seguintes tipos de materiais para os diversos Pelouros:

- Tratamento de imagens para website;
- Criação de conteúdos para as publicações (Jornais);
- Criação de conteúdos para publicação na página de Facebook;
- Respostas a pedidos de informação e comentários na página de Facebook;
- Produção de materiais no âmbito das Exposições;
- Conceção de materiais de divulgação para as iniciativas dos diferentes pelouros;
- Conceção de formulários de suporte às iniciativas;
- Conceção de matérias para campanhas conjuntas com entidades proponentes.

Produção e coordenação de eventos:

- Apoio para gravação das Assembleias de Freguesia;
- Cobertura fotográfica de eventos e iniciativas da JFSV;
- Cobertura fotográfica das representações do executivo nos diversos eventos oficiais;
- Produção do evento "Sons pela cidade 2019";
- Apoio logístico a visita de alunos do agrupamento de escolas da aldeia do Painho no concelho do Cadaval à exposição 'Ímpetos 2.0', de Jorge Romão;
- Apoio logístico à exposição 'Indígena', de Maddalena Ugolini;
- Apoio logístico à exposição 'Convergências III', incluindo a produção de atividades paralelas no dia 11 de maio, nomeadamente uma visita aos ateliers de olaria da freguesia e uma apresentação de roda de oleiro no Largo da Graça;
- Apoio logístico à sessão de lançamento do livro "Os meus primeiros nomes pessoais" de

*Ent
Mou
Mou
Mou*

Isabel Hub Faria;

- Apoio logístico à exposição 'Kiss is still a kiss', de Carlos Carvalho;
- Apoio logístico à Palestra do Centro de Enfermagem da Graça, no espaço de convívio da sede;
- Apoio logístico à iniciativa 'Open day de massagem terapêutica' do Centro de enfermagem da Graça;
- Apoio logístico à reunião da Reffod no Mercado de Santa Clara;
- Produção do evento 'Arqueologia de Bairro';
- Apoio logístico na apresentação da peça 'Os Patrões', exercício final de curso da NB Academia, no Ginásio de Santa Engrácia;
- Apoio técnico e logístico aos desfiles e apresentações da Marcha Infantil de São Vicente, na freguesia;
- Apoio logístico à apresentação da NB Academia no Ginásio de Santa Engrácia;
- Apoio logístico à exposição 'Artes e Ofícios de São Vicente';
- Apoio aos eventos realizados no Mercado de Santa Clara (aluguer de espaço);
- Apoio logístico à exposição 'Deslumbramento';
- Apoio logístico à exposição 'Tendências';
- Apoio logístico nas atuações da "Marcha Infantil de São Vicente";
- Apoio logístico à festa de encerramento do 'Crescer em São Vicente em Férias 2019';
- Apoio logístico ao Concerto do Coro do Clube Ferroviário de Portugal na igreja da Graça;
- Apoio logístico ao Concerto do Coro Stacatto e CoroCaetanense, na igreja da Graça;
- Apoio logístico à exposição dos trabalhos das CAF/AAAF da JF de São Vicente;
- Apoio logístico à exposição 'Whatever Lola Wants';
- Apoio logístico à exposição 'Enquanto Cresce uma Nogueira';
- Produção do concerto 'Fado nas Escadinhas';
- Apoio aos eventos realizados no Mercado de Santa Clara;
- Cobertura fotográfica de eventos e iniciativas da JFSV;
- Cobertura fotográfica das diversas representações do executivo nos diversos eventos oficiais.
- Produção do concerto 'Fados de São Vicente';
- Produção do XX Festival de Folclore 'Usos e Costumes em Lisboa';
- Apoio logístico à produção do Festival Todos 2019;
- Apoio logístico à produção do concerto 'Sopro de Vida – Maria', de Rão Kyao, no Panteão Nacional;
- Produção do Colóquio de São Vicente;
- Apoio logístico a reuniões BIP ZIP/CML para Centro histórico, no mercado de Santa Clara;

- Apoio à produção do Circo de Natal de São Vicente (sinalética de comunicação da JFSV);
- Apoio logístico à exposição 'Frente e Verso';
- Apoio logístico à exposição 'Espera e Expectativas';
- Apoio logístico à exposição 'Para isso temos tempo';
- Apoio logístico à exposição 'Olisipo';
- Apoio logístico à exposição 'Pessoa-Fausto-Castanheira'/'Fragmentos de Eros';
- Apoio aos eventos realizados no Mercado de Santa Clara (aluguer de espaço);
- Cobertura fotográfica de eventos e iniciativas da JFSV;
- Cobertura fotográfica das diversas representações do executivo nos diversos eventos oficiais.
- Colaboração na produção "Almoço de Natal de São Vicente 2019";
- Acompanhamento da produção "Circo de Natal de São Vicente 2019";
- Colaboração na produção "Mercado de Natal de São Vicente".

Handwritten signatures and initials in blue ink.

5.9 – CULTURA

A dinamização cultural da Freguesia é um dos atuais vetores de atuação e, nesse sentido, temos procurado aumentar as iniciativas diretas e colaborar com entidades da freguesia, na promoção e realização de ações de âmbito cultural, nas suas mais variadas vertentes. Os eventos promovidos pelo Pelouro da Cultura ocorrem maioritariamente na Galeria 'Arte Graça' e em espaço publico.

Em 2019 foram realizados os seguintes eventos e exposições:

- Exposição 'Africano' - Pintura sobre papel, de Agostinho Alves, (21 dezembro 2018 a 6 de janeiro 2019);
- Exposição de Fotografia dos finalistas do IPF - Instituto Português de Fotografia, (11 a 27 de janeiro 2019);
- Exposição 'Homem Domiciliado', de Rui Aço - pintura e desenho (1 a 17 de fevereiro de 2019);
- Colaboração na produção e inauguração da exposição 'Collages' (22 de fevereiro a 10 de março de 2019);
- Colaboração na produção e inauguração da exposição 'Ímpetos 2.0', de Jorge Romão (Inauguração a 14 de março de 2019);
- Exposição 'Indígena', de Maddalena Ugolini (13 a 21 de abril de 2019);
- Exposição 'Convergências III' (24 de abril a 12 de maio de 2019);

- Lançamento do livro “Os meus primeiros nomes pessoais” de Isabel Hub Faria (7 de maio de 2019);
- Exposição ‘Kiss is still a kiss’, de Carlos Carvalho (15 de maio a 2 de junho);
- Exposição ‘Artes e Ofícios de São Vicente’ (7 a 16 de junho de 2019);
- Exposição ‘Deslumbramento’, de Odete Silva (19 a 30 de junho de 2019);
- Concerto ‘Fado nas Escadinhas’ (5 de julho de 2019);
- Exposição ‘Tendências’, de Luís Nogueira e Tavares Manuell (3 a 28 de Julho de 2019);
- Concerto do Coro do Clube Ferroviário de Portugal na igreja da Graça;
- Concerto do Coro Stacatto e Coro Caetanense, na igreja da Graça;
- Exposição dos trabalhos das CAF/AAAF da JF de São Vicente (31 de julho de 2019);
- Exposição ‘Whatever Lola Wants’, de Alberto Reis (1 a 11 de agosto);
- Exposição ‘Enquanto Cresce uma Nogueira’, de Afonso Sereno (14 agosto a 1 de setembro);
- Exposição ‘Frente e Verso’ de Elisa Meira (4 a 15 de setembro de 2019);
- Concerto ‘Fados de São Vicente’ (7 de setembro de 2019);
- XX Festival de Folclore ‘Usos e Costumes em Lisboa’ (15 de setembro de 2019);
- Exposição ‘Espera e Expectativas’ de Barbara Viel (19 a 29 de setembro de 2019);
- Exposição coletiva de pintura ‘Para isso temos tempo’ (4 a 13 de outubro);
- Exposição coletiva de desenho ‘Menos nada’ (17 de outubro a 3 de novembro de 2019);
- Concerto ‘Sopro de Vida – Maria’, de Rão Kyao, no Panteão Nacional (20 de outubro de 2019);
- Colóquio de São Vicente: História, Memória e Vivências (24 a 26 de outubro de 2019);
- Exposição coletiva de desenho ‘Olisipo’ (8 a 17 de novembro);
- Exposição ‘Pessoa-Fausto-Castanheira’/’Fragmentos de Eros’, de José Manuel Castanheira (23 de novembro a 8 de dezembro de 2019).

5.10 - EDUCAÇÃO

Em 2019 deu-se continuidade à gestão e conservação de equipamentos na área da freguesia, designadamente em escolas e estabelecimentos de educação do 1º ciclo e pré-escolar, creches e jardim-de-infância.

Foram promovidas obras internas de Requalificação no Estabelecimento de Ensino Rosa Lobato de Faria, Convento de Santa Clara e Natália Correia.

Realizou-se a limpeza anual das escolas e estabelecimentos de educação do 1º ciclo e pré-escolar e jardim-de-infância.

Para além das reuniões com os Encarregados de Educação e com as Direções dos Agrupamentos de Escolas, no âmbito do planeamento do ano letivo 2019/2020, o pelouro da Educação realizou atendimento individualizado de Pais e Encarregados de Educação e atendimento a Associações de Pais e Encarregados de Educação: APEGIL e APEBJIRLF.

A Junta de Freguesia reuniu-se com Direções dos Agrupamentos de Escolas, com a Vereação do Pelouro da Educação da CML.

O Pelouro promoveu a inclusão da freguesia em candidaturas ao Programa Bip Zip, com os Agrupamentos de Escolas Patrício Prazeres e Agrupamento de Escolas Gil Vicente, e ao Programa “Fazer Acontecer”, da Câmara Municipal de Lisboa.

Iniciativas desenvolvidas por trimestre

1º Trimestre:

- Iniciativa “Dia do pai”;
- Iniciativa “Uma viagem mágica à Índia - Yoga em Família” .

2º Trimestre:

- Iniciativa “Dia da mãe”;
- Marcha Infantil de São Vicente – Atuações na Freguesia de São Vicente;
- Marcha Infantil de São Vicente – Atuação na Voz do Operário;
- Marcha Infantil de São Vicente – Atuação no Clube Atlético de Arroios;
- Marcha Infantil de São Vicente – Atuação nos Jardins de Belém - Evento da Câmara Municipal de Lisboa;
- Abertura das inscrições para a atividade “Pezinhos na Areia – 2019” (destinada só a AAAP e a CAF);
- O Dia da Criança (1 de junho) foi assinalado com distribuição de uma lembrança (livro da editora Kalandraka) adequado à faixa etária dos 700 alunos das escolas públicas (JI e EB) no território da freguesia.

Novas
Imagem
Eud
8/11

3º Trimestre:

- Marcha Infantil de São Vicente – Atuação no Arraial de S. Pedro, em Selmes;
- A atividade “Pezinhos na Areia – 2019” (destinada só a AAAF e a CAF).

5.10.1 – AEC

Ano Letivo 2018/2019

- A equipa da CAF/AAAF na Rosa Lobato de Faria, mantém o acompanhamento das 5 crianças do Centro de Apoio à Aprendizagem, no sentido de garantir que a sua participação ocorra de forma adequada, segura e de forma verdadeiramente inclusiva às Atividades de Enriquecimento Curricular estipuladas em plano individual;
- Avaliação final.

Ano letivo 2019/2020

- Receção de propostas por parte de entidades externas;
- Apresentação aos Agrupamentos;
- Apresentação de candidaturas à DGESTE;
- Promoção de candidaturas à DGESTE conjuntas entre os Agrupamentos e as entidades executoras;
- Apresentação dos planos de atividades;
- Início das atividades nos 3 estabelecimentos de ensino.

5.10.2 - AAAF/CAF

Ano Letivo 2018/2019

A atividade de maior destaque do 2º trimestre foi o “CAF After Hours”, que envolveu a pernoita nas instalações das CAF da Natália Correia, Santa Clara e Rosa Lobato de Faria. Em cada equipamento foram dinamizadas atividades diversas, adequadas à respetiva população, sendo que, as refeições foram escolhidas pelas crianças que, desde o início do ano letivo, desenvolvem

diversas ações de angariações de fundos para este fim. Sempre que necessário a Junta de Freguesia de São Vicente cobriu as despesas implícitas à realização desta atividade.

Os preparativos do Carnaval iniciaram-se durante o mês de janeiro, onde decorreram as várias reuniões de equipa para preparação da atividade. Para além do já habitual desfile conjunto, com o objetivo de exibir as fantasias elaboradas em colaboração com as famílias que se deslocaram a cada equipamento escolar, foi delineada uma atividade como elemento surpresa para o próprio dia.

O desfile de carnaval aconteceu no dia 4 de março (já em período de interrupção letiva) e contou com um número total de participantes de 151 crianças e respetivas equipas de monitores. Neste dia, o desfile culminou com a apresentação do elemento surpresa, no Largo da Graça, aos encarregados de educação e à população que se juntou à iniciativa. Os três grupos (das 3 CAF) apresentaram um “flashmob” conjunto que apelava ao respeito pela diferença e à importância do ser-se solidário. A coreografia foi efetuada ao som da música com letra adaptada para este efeito. As fantasias foram escolhidas tendo em consideração o tema do Plano Anual: os sentimentos e os afetos.

De acordo com o que está previsto nos Planos de Atividades, decorreram algumas atividades em parceria com os respetivos corpos docentes dos estabelecimentos escolares, nomeadamente a equipa da CAF e AAAF na Rosa Lobato de Faria, que foi convidada a participar como júri, num concurso de máscaras que juntou as valências de JI e 1º ciclo, no último dia de aulas.

O início do mês de março foi dedicado à preparação das várias atividades implementadas para o Dia do Pai, bem como, com o objetivo de chamar os pais à escola. Neste contexto, salienta-se o trabalho desenvolvido em parceria com o corpo docente da Natália Correia (professores titulares de turma e professores dinamizadores das Atividades de Enriquecimento Curricular) na organização de um jogo de pistas para Pais e Filhos, no Jardim da Cerca da Graça; bem como, com o corpo docente do JI de Santa Clara durante as várias comemorações deste dia, levadas a cabo pelas duas equipas (AAAF e JI), permitindo às famílias a gerência da sua participação de acordo com a sua disponibilidade.

O mês de maio, “mês da mãe” foi comemorado também nos diversos equipamentos. Como habitualmente, o grupo de crianças afeto a cada equipamento, escolheu o tipo de atividades a realizar com as mães, bem como as lembranças a serem ofertadas.

A Marcha Infantil de São Vicente, constituída por 42 crianças da freguesia de São Vicente (e/ou que frequentem as escolas situadas no território geográfico da nossa freguesia) com idades

Ent
Maria
Joana
[assinatura]



compreendidas entre os 3 e os 13 anos. Foi mais uma vez organizada pela equipa da CAF na Rosa Lobato de Faria, sendo que conta com o apoio das outras duas equipas, nomeadamente no acompanhamento durante o percurso até ao local de ensaios e posteriormente nos vários momentos de atuação pela freguesia. Apresentou como tema este ano, Os Miradouros, específicos da freguesia, sob o lema "São Vicente é lindo!". Fez alusão às características históricas e geográficas da freguesia de São Vicente, realçando a importância dos miradouros como locais iluminados e solarengos que são cada vez mais visitados por turistas! Os figurinos apostaram nas cores garridas, e a cenografia representava o "selfie stick dos telemóveis", utilizados para tirar fotografias nos locais mais emblemáticos da freguesia e os mapas do "Google Maps". O fator surpresa, remeteu para um momento de visita guiada num dos miradouros desta freguesia, onde os marchantes representam os milhares de turistas que diariamente passeiam pela nossa freguesia. O período de ensaios decorreu de 8 de abril a 14 de junho.

A Junta de Freguesia aposta todos os anos nesta atividade e disponibiliza todos os recursos necessários e possíveis para a sua concretização. Para além dos figurinos (fatos, calçado e adereços), o executivo deliberou brindar o esforço e empenho dos pequenos grandes marchantes com umas pequenas lembranças que incluíram um cantil, uma mochila e um jogo de bolso. A Marcha Infantil é encarada como uma forma de educação para a cultura (popular) que ajuda a promover a identidade coletiva destas crianças tão importante para o seu desenvolvimento e formação individual.

De referir, ainda, que ao longo deste trimestre foram desenvolvidas outras atividades no contexto de CAF e AAAF no âmbito do cumprimento dos respetivos planos de atividades, nomeadamente as aulas semanais de Ioga, Oficina Criativa, Brincadeiras com Música, Oficinas de Basquete (parceria com "Maria Pia Sport Clube").

Ano letivo 2018/2019

A segunda metade do mês de junho coincidiu com o final do ano letivo em todas as escolas básicas e jardins-de-infância cuja gestão da Componente de Apoio à Família (CAF e AAAF) está sob a alçada da Junta de Freguesia de São Vicente e levadas a cabo as atividades previstas no Plano Anual de Atividades.

O período de interrupções letivas, que decorreu até ao final de mês de julho, foi sujeito a uma calendarização específica, de acordo com a orientação do Pelouro da Educação da Junta de Freguesia de São Vicente, que investiu na dinamização de um maior número de atividades de

exterior, permitindo que durante este período de férias as crianças usufruíssem e desfrutassem de um verão com maior diversidade pedagógica. Assim, foram levadas a cabo várias visitas e passeios a monumentos, jardins e coletividades da freguesia como, o Jardim Botto Machado, o Museu do Azulejo, o Centro de Cultura Popular de Santa Engrácia e o Operário Futebol Clube. Algumas destas saídas aconteceram recorrendo à utilização dos transportes públicos usufruindo da gratuidade do cartão Lisboa VIVA Criança, nomeadamente no grupo da CAF Natália Correia. Esta modalidade de deslocações permite trabalhar a autonomia no espaço da comunidade envolvente ao espaço escola, mas também aprofundar o conhecimento das crianças sobre a realidade geográfica em que vivem. Estas deslocações permitiram conhecer melhor o Castelo de São Jorge, os Jardins da Gulbenkian e o Jardim das Ondas no Parque das Nações. Foram, ainda, dinamizadas pelas equipas, diversas atividades nas Piscinas de São Vicente e no Pavilhão Manuel Castelbranco.

A atividade de praia, “Pezinhos na Areia”, que se insere no plano de Atividades (sem custos adicionais à mensalidade regular de CAF e AAAF) decorreu na segunda quinzena de julho e ofereceu 10 dias de praia no período da manhã (em Carcavelos) e 5 dias de atividades de exterior (no período da tarde) a cerca de 200 crianças. Foram visitados vários museus e parques da cidade de Lisboa e arredores tais como, o Parque do Alvito, o Parque da Serafina, o Aqueduto das Águas Livres, a Quinta do Pisão, o Palácio da Ajuda, o Parque da Turma da Mónica, as Piscinas de Montemor-o-Novo, a 5ª Divisão da PSP e o Parque do Jamor).

O encerramento das atividades da AAAF/CAF foi assinalado através de uma exposição dos vários trabalhos realizados ao longo do ano letivo 2018/2019, que decorreu na Galeria ArteGraça, gerida pela Junta de Freguesia de São Vicente. No último dia de atividades, e após a visita à exposição, os três grupos de CAF e AAAF juntaram-se para um pic-nic no jardim junto ao Miradouro da Graça e participaram na “Batalha das Cores”, numa alusão a um jogo de paintball, utilizando bisnagas artesanais construídas pelas crianças, para este efeito.

Ano letivo 2019/2020

O ano letivo 2019/2020 iniciou com o seguinte número de crianças inscritas nas CAF e AAAF geridas pela Junta de Freguesia de São Vicente: 29 na Natália Correia, 124 crianças em Santa Clara e 108 na Rosa Lobato de Faria.

Durante a última quinzena do mês de setembro iniciaram-se as atividades letivas nos três estabelecimentos escolares situados no território geográfico da Junta de Freguesia de São

Handwritten notes and signature:
 Novembro
 19/11/2017
 [Signature]
 [Signature]

Vicente. Durante este período decorreram várias reuniões de trabalho com o objetivo de articular os Planos de Atividades da Componente de Apoio à Família (CAF) e das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) com o trabalho desenvolvido em cada estabelecimento.

As orientações pedagógicas deste projeto da Junta de Freguesia apontam para o contributo direto de todos os monitores que constituem as três equipas na elaboração dos respetivos planos de atividades que, são sempre submetidos a aprovação tanto do executivo desta autarquia como dos respetivos agrupamentos escolares através das reuniões de conselho pedagógico.

Para além das atividades de cariz mais lúdicos, dinamizadas pela equipa de monitores afeta a cada equipamento, são também implementadas outras com objetivos e horários específicos, orientadas por dois monitores com formação específica para o efeito, como o loga para crianças e Brincadeiras com Músicas.

Ao longo do mês de outubro assistiu-se a um progressivo aumento do número de crianças inscritas nos três equipamentos, bem como, a um reforço das equipas que acompanham as crianças, contabilizando-se atualmente, os seguintes números:

- CAF Natália Correia: 46 crianças inscritas e uma equipa de 3 monitores;
- CAF e AAAF Santa Clara: 176 crianças inscritas (114 de CAF e 62 de AAAF) e uma equipa de 9 monitores;
- CAF e AAAF Rosa Lobato de Faria: 113 crianças inscritas e uma equipa de 7 monitores.

As atividades desenvolvidas pelas três equipas foram consonantes com a planificação elaborada, apesar de algumas terem surgido no âmbito da articulação diária e informal com os respetivos corpos docentes, nomeadamente a celebração do São Martinho e do Dia do Pijama. Estas datas festivas são, muitas vezes, o mote para a criação de parcerias efetivas e informais (quer com a comunidade escolar, quer com as famílias) que beneficiam o trabalho diário realizado com as crianças e, simultaneamente, permitem a participação da Junta de Freguesia de São Vicente, naquilo que diz respeito a cada atividade.

Durante o mês de novembro, para além das atividades incluídas na rotina diária, foram dinamizadas, maioritariamente, atividades de expressão plástica com o objetivo específico de elaborar os enfeites de natal que serão distribuídos pelos vários serviços e comércio local, abrangente a cada equipamento escolar.

A regularização dos vínculos laborais precários permitiu reestruturar toda a equipa do Pelouro da Educação, introduzindo um conceito alargado que não distingue monitores de CAF e de AAAF dos Assistentes Operacionais que prestam apoio aos dois Jardins de Infância do território geográfico e educativo da freguesia. Assim sendo, e de forma a estruturar períodos normais de trabalho diário e semanal (7 e 35 horas, respetivamente) dentro dos condicionalismos legais, o período de Acolhimento das CAF e AAAF é assegurado pelas equipas de assistentes operacionais afetas aos Jardins de Infância, que acompanham as crianças, nos espaços cedidos para as atividades de CAF e AAAF, nas suas diversas atividades lúdicas, livremente escolhidas. Os períodos de atividades ludicopedagógicas da Tarde e Prolongamento e Interrupções Letivas continuam a ser dinamizados pela equipa de assistentes operacionais afeta às CAF que estabelece pontes diárias com a equipa de Jardim de Infância no sentido de apoiar e dar resposta a alguma necessidade específica momentânea.

Importa clarificar, que no caso da Escola Básica Natália Correia não existem, atualmente, recursos humanos da Junta de Freguesia de São Vicente afetos ao funcionamento do estabelecimento escolar e é por isso a mesma equipa que dinamiza os períodos de Acolhimento, Tarde e Interrupções Letivas. Ainda assim, a Junta de Freguesia colabora diretamente com a equipa educativa deste estabelecimento escolar, permitindo que a equipa afeta à CAF, durante o seu período de trabalho normal, preste apoio direto nos recreios da tarde e durante algumas visitas de estudo e passeios, que ocorrem pontualmente, ao longo do ano letivo.

No caso da Escola Básica e Jardim de Infância Rosa Lobato de Faria é também estabelecida uma parceria estreita com a coordenação escolar, que solicitou o apoio da equipa de monitores afeta à CAF, durante o período de almoço das crianças do 1º ciclo. Esta equipa também continua a acompanhar as três crianças que beneficiam de Medidas Específicas do Centro de Apoio à Aprendizagem do referido estabelecimento, às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC). De referir ainda, que no âmbito desta parceria e no atual ano letivo, assistiu-se a uma evolução significativa no percurso educativo de duas crianças, que também beneficiaram deste acompanhamento às AEC e que se autonomizaram, e neste momento acompanham as AEC apenas com a sua turma e professores de referência.

Na Escola Básica e Jardim de Infância de Santa Clara, a equipa afeta à CAF e AAAF também reforça a equipa de apoio ao JI durante o período de almoço das crianças, bem como, assegura a limpeza e manutenção do espaço do ginásio, comum às duas valências. Em alturas festivas e outras de pontual necessidade, o corpo docente e não docente deste estabelecimento também conta sempre com o apoio direto dos monitores de CAF e AAAF. De referir ainda, a melhoria

significativa das condições dos espaços cedidos para as atividades de AAAF que incrementam as atividades planificadas e desenvolvidas.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Mário" and "Ferreira".

5.11 – DESPORTO

O desporto é um fenómeno social marcante na sociedade, assumindo diferentes contornos dependendo do contexto social, político, económico e cultural em que se encontra inserido. Compete à JFSV promover um conjunto de programas e ações desportivas por forma a influenciar estilos de vida saudáveis aos seus munícipes. Tem principal incidência a rede escolar, população idosa e apoio aos mais variados movimento associativos.

Modalidades desenvolvidas ao longo da época desportiva, separadas por instalação:

Piscina de São Vicente:

- Natação Pura;
- Adaptação ao Meio Aquático (crianças e adultos);
- Natação para Bebés;
- Hidroginástica;
- Aquafitness.

Sala Desportiva Polivalente:

- Power Fit;
- Zumba;
- Pilates;
- Yoga;
- Total Condicionamento;
- Ginástica Propriocetiva;
- Dança Criativa.

Ginásio de Santa Engrácia

- Ginástica Aeróbica;

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Horta" and "Evel".

- Ginástica de Manutenção;
- Power Fit;
- Muay Thai.

Pavilhão Manuel CastelBranco

- . Ginástica Sénior.

Outras atividades desenvolvidas:

- Férias Desportivas de Natal;
- 2º Festival da Natação Curricular;
- Fases de Treino Natação Olisipíadas;
- Olisipíadas nas modalidades de ginástica, natação, xadrez e karaté (Complexo Desportivo do Casal Vistoso);
- Fase de Escola das Olisipíadas – Escola EB1 Rosa Lobato Faria;
- 3º Festival da Natação Curricular, na Piscina de São Vicente;
- Fase Local Natação Olisipíadas, na Piscina do Vale Fundão;
- Evento “Brincar: outra forma de aprender”, na Piscina de São Vicente;
- Férias Desportivas da Páscoa;
- 1ª edição do Desporto Sai à Rua no Largo da Graça;
- Peddy-paper “Já conheces São Vicente?”;
- 3º Gala do Desporto de São Vicente;
- Fase Final das Olisipíadas;
- Workshop Sénior – A atividade física não tem idade;
- Férias Desportivas de Verão;
- Agosto: Mês reservado a obras de manutenção e limpezas gerais das instalações desportivas;
- BATIVE – Dia do Desporto Sénior, presença na atividade promovida pela CML;
- Evento de Abertura da Época Desportiva;
- Evento de Halloween – Dança ou travessura para crianças;
- Fase Escola Olisipíadas - Escola EB Natália Correia;
- Fase Escola Olisipíadas – EB Rosa Lobato Faria;
- Fase Escola Olisipíadas – EB Convento do Desagravo;

5.12 - INTERVENÇÃO SOCIAL INFÂNCIA E JUVENTUDE

Iniciativas desenvolvidas por trimestre

1º Trimestre:

- Abertura de Candidaturas para Monitores - Campos de Férias Infância 2019;
- Inscrições para a “Marcha Infantil de São Vicente 2019”.

2º Trimestre:

- Dia da Criança – Distribuição de lembranças nos estabelecimentos de ensino público;
- Seleção de Monitores - Campos de Férias Infância 2019;
- Ação de sensibilização para monitores selecionados;
- Formação em Suporte Básico de Vida para monitores selecionados;
- Abertura das inscrições para a atividade “Crescer em Férias em São Vicente - 2019”.

3º Trimestre:

- A atividade “Crescer em São Vicente - FÉRIAS”.

5.12.1 - CRESCER EM SÃO VICENTE

Relativamente às atividades propostas para 2019, o projeto CRESCER, manteve a continuidade das atividades iniciadas nos anos transatos, sendo uma mais-valia e aposta na consistência da intervenção e acompanhamento das crianças ao longo do seu percurso e crescimento.

O projeto CRESCER em São Vicente centra a sua intervenção no âmbito escolar, com crianças e jovens da freguesia e em contexto comunitário, através de ações dirigidas aos pais e à comunidade em geral.

Realiza ainda uma intervenção indicada a crianças e jovens da freguesia com necessidades específicas de intervenção na área da psicologia clínica, apoio psicopedagógico e terapia da fala.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name "Mónica" and several illegible signatures.

5.12.1.1 - Âmbito escolar

Realizaram-se atividades de carácter semanal com os grupos do ensino pré-escolar e do 1º ciclo dos estabelecimentos de ensino público da freguesia, abrangendo um total de 509 crianças, totalizando 572 sessões/ano letivo:

- “Vamos para a Escola” (educação pré-escolar), desenvolvida nos Jardins de Infância Rosa Lobato Faria e Santa Clara, abrangendo um total de 67 crianças e totalizando 156 sessões/ano letivo;
- “ABC Sons” (educação pré-escolar), desenvolvida nos Jardins de Infância Rosa Lobato Faria e Santa Clara, abrangendo um total de 106 crianças e totalizando 156 sessões/ano letivo;
- “Atelier Social e de Afetos” dirigido ao 1º, 2º e 3º ano de escolaridade, desenvolvido na Escola Natália Correia, abrangendo 66 crianças e totalizando 78 sessões/ano letivo;
- “Crescer em Cidadania”, dirigido ao 1º, 2º e 3º ano de escolaridade desenvolvido na Escola de Santa Clara, abrangendo um total de 136 crianças, totalizando 78 sessões/ano letivo;
- “Transições” destinado ao 4º ano escolaridade, desenvolvido na Escola Natália Correia, Escola Rosa Lobato Faria e Escola de Santa Clara, abrangendo um total de 113 crianças, totalizando 104 sessões/ano letivo;
- Projeto Conversas de Pais realizou-se em colaboração com as educadoras e professoras titulares do 4º ano das escolas de Santa Clara, Rosa Lobato Faria e Natália Correia, o projeto Conversas de Pais, subordinado ao tema da transição escolar, “Vou para o 1º ano...e agora?”, “Vou para o 5º ano...e agora?”, totalizando a participação de 42 pais /encarregados de educação, totalizando 5 sessões.

5.12.1.2 - Âmbito da Intervenção Indicada

Esta intervenção, dirigida a crianças e jovens com necessidades específicas de intervenção, nomeadamente através dos apoios de acompanhamento psicopedagógico, consulta de psicologia clínica e serviço de terapia da fala, decorreram em articulação com os professores dos agrupamentos escolares e famílias das crianças acompanhadas.

- Terapia da Fala, acompanharam-se 35 crianças com periodicidade semanal, totalizando 1461 atendimentos;

*Final
Houve
M. Sousa*

- Psicologia clínica, acompanharam-se 10 crianças com periodicidade semanal e 1 criança com periodicidade bissemanal. Realizaram-se também atendimentos periódicos com as famílias no âmbito do processo de acompanhamento psicológico. Totalizaram-se 324 atendimentos;
- Apoio psicopedagógico, acompanharam-se 9 crianças num total de 126 atendimentos, incluindo reuniões com pais e professores.

5.12.1.3 - Âmbito comunitário

Aconselhamento parental

Realizaram-se 5 atendimentos a pais/encarregados de educação com necessidades específicas de apoio. Este acompanhamento é de carácter pontual.

Programa Crescer em São Vicente em Férias. Neste âmbito realizaram-se as seguintes ações:

- Acompanhamento do processo de recrutamento e seleção dos monitores;
- Formação de monitores, com o objetivo da promoção das suas competências técnicas, uniformização do papel e funções de monitor e sua aplicação no contexto do programa das Férias em São Vicente. Esta formação contou com a participação de 24 sujeitos;
- Planeamento, organização de atividades/visitas, etc. e avaliação do programa, junto dos monitores e pais das crianças que participaram;
- Dinamização com os grupos de crianças e respetivos monitores, atividades subordinadas ao tema “Uma Aventura em São Vicente”, com o objetivo da promoção de competências sociais e relacionais do grupo, abrangendo 174 crianças e respetivos monitores, num total de 48 atividades.

Ações pontuais

Colaboração nas Férias Desportivas de Verão e nas férias de Natal, preconizadas pelo pelouro do Desporto, através da dinamização de atividades junto deste grupo de jovens, num total de 4 atividades.

5.13 - INTERVENÇÃO SOCIAL SÉNIOR

Divulgou-se as políticas habitacionais da CML e consequente apoio à submissão de candidatura na plataforma da CML, tanto para o Subsídio Municipal ao Arrendamento, Habitar o Centro Histórico, como para a Renda Convencionada e inscrição para habitação em bairros sociais da cidade de Lisboa (RRAMH).

Para todos estes programas habitacionais, foram feitos atendimentos, prestados os devidos esclarecimentos quanto à aptidão a concurso e documentos a reunir para a submissão das candidaturas.

Foram promovidas candidaturas ao Programa Habitar o Centro Histórico.

Deu-se respostas, ao abrigo da rubrica orçamental de Apoio às Famílias, para aquisição de medicamentos, pagamento de bens de primeira necessidade como água, luz ou gás a fregueses que apresentem essa necessidade e estado de carência, após a instrução do processo e a análise socioeconómica do mesmo. Lembramos que não é competência da Junta de Freguesia de São Vicente dar uma resposta continuada, para tal os Fregueses são informados que a resposta tem que ser dada pela SCML, assim como nos casos que tenha que existir um apoio pecuniário permanente, pois não é pretensão desta entidade ou da CML se substituírem à SCML, a quem as competências foram delegadas pelo ISS, IP. É feita a ponte com todas as técnicas das IPSS da freguesia e da UDIP Colinas da SCML.

Devido ao facto do POAPMC (Programa de Apoio Às Pessoas Mais Carenciadas) ter novas regras de distribuição, o apoio alimentar sofreu reduções e foi realizada parceria com a SCML que se encontra atualmente como entidade mediadora e com apoio da JFSV a realizar as distribuições nas instalações da Sede. Contudo a Junta de Freguesia continua a envidar esforços para através da Mercearia Solidária minorar as carências alimentares dos mais vulneráveis em situações de emergência.

Foram feitas visitas domiciliárias, de acompanhamento, a utentes previamente sinalizados e atendimentos formais a Fregueses com atribuição de apoios.

Mantém-se a parceria com o Teatro Aberto como forma de quebrar a solidão dos nossos idosos e mantê-los ativos e despertos para a Cultura. A parceria permite o acesso dos nossos fregueses, às peças em cartaz pagando uma verba simbólica, mediante apresentação de bilhete emitido pelo Pelouro de Intervenção Social Sénior.

Handwritten signature: *Handwritten signature*

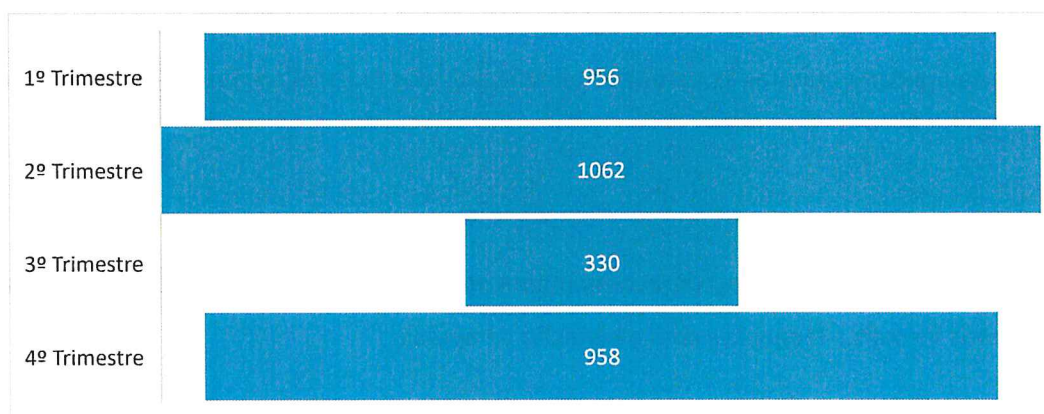
No decorrer do ano de 2019, o Pelouro organizou as seguintes atividades:

- Distribuição dos Cabazes de Natal (a todos os inscritos que se tenham candidatado e entregue a documentação obrigatória e reuniam requisitos de atribuição);
- Promoção de atuação do Grupo de Cantares de Santa Engrácia na Fundação Maria do Carmo Roque Pereira;
- Passeio Primavera;
- Passeio a Fátima;
- Formação Informática Sénior;
- 1º Turno Praia Campo Sénior;
- Passeio de encerramento da praia campo sénior.

5.14 – SAÚDE

Transporte de Doentes

O transporte de doentes continua a ser uma realidade. Num total de 3306 utilizações em 2019 (contabilizando as idas e voltas), estes foram os registos por trimestre:

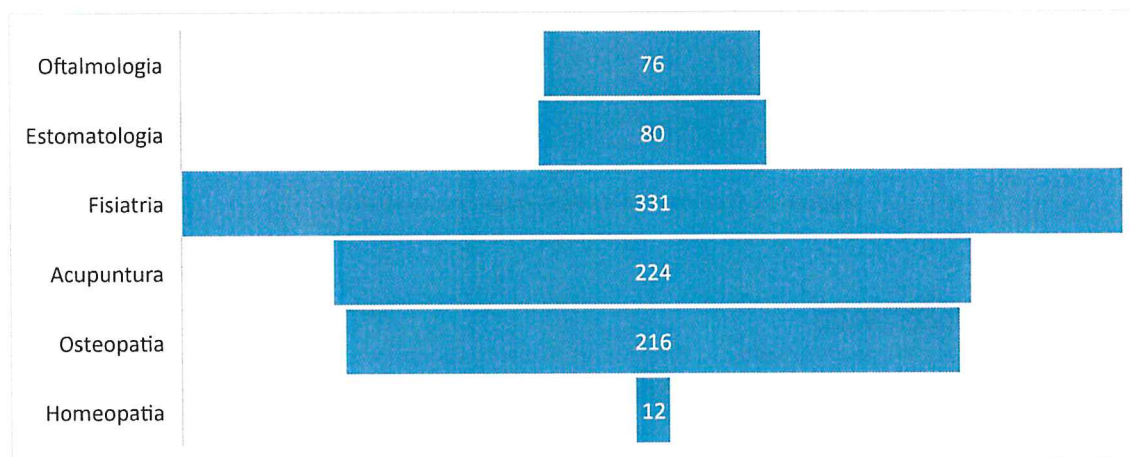


Registo de transportes por trimestre

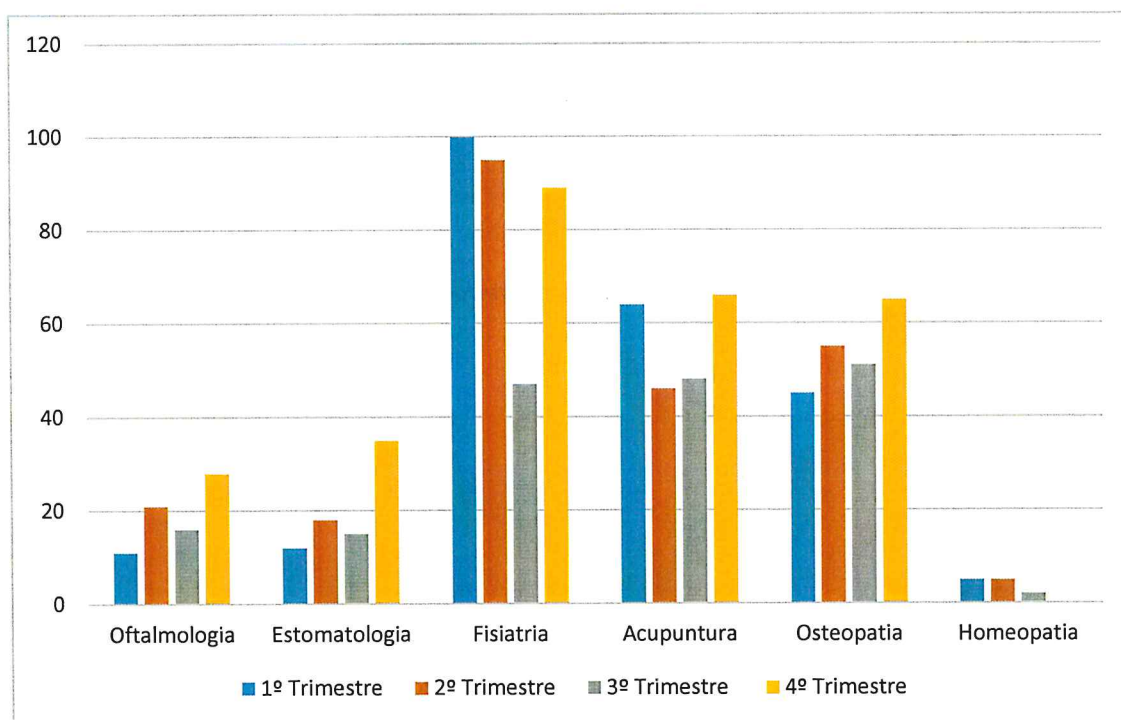
Maria
Teresa
Ferreira
D.

Atendimentos Clínicos

Ao nível das consultas e serviços oferecidos à população no Pólo da Saúde - Santa Engrácia, a um valor social, registam-se os seguintes números:



Registo dos atendimentos clínicos em 2019

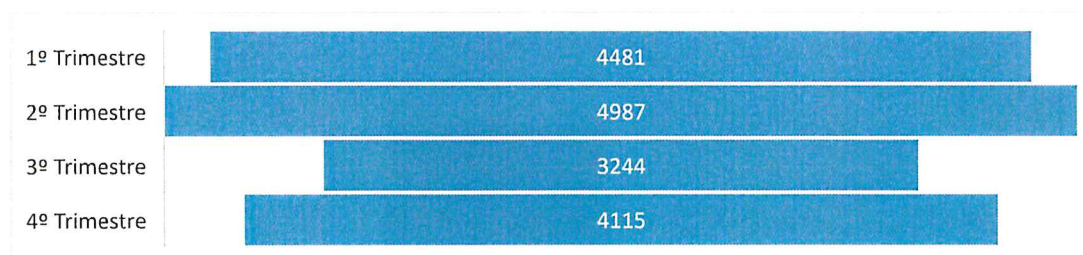


Registo dos atendimentos por trimestre

Handwritten signatures and notes in the top right corner.

Tratamentos de Fisioterapia

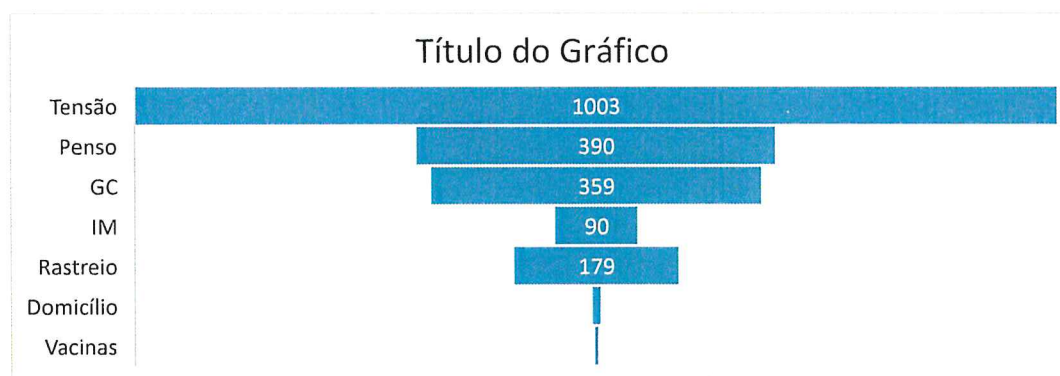
Relativamente à fisioterapia no Pólo da Saúde - Santa Engrácia, registou-se um total de 16827 tratamentos em 448 utentes.



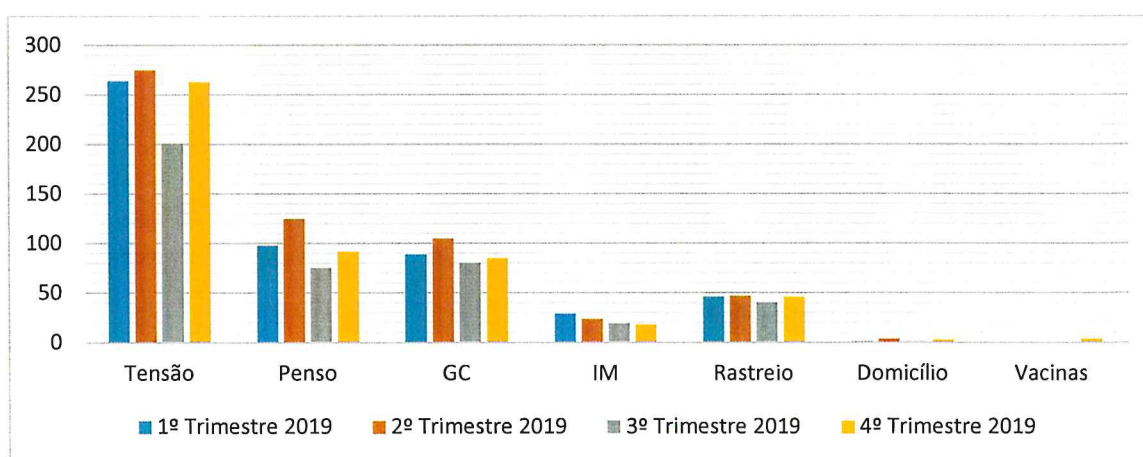
Registo de Tratamentos de Fisioterapia por trimestre

Tratamentos de Enfermagem

Nos serviços de Enfermagem no Pólo da Saúde - Santa Engrácia, registou-se um total de 2034 tratamentos.



Registo dos atendimentos de enfermagem em 2019



Registo dos atendimentos por trimestre

End
Mares
impr
2.

6 - PROJETOS EM CURSO

Projetos / Procedimentos em curso:

- Balneário dos Barbadinhos – Estudo Prévio em curso; trabalho de avaliação/prospecção de estruturas concluído (CDC);
- Edifício do Campo de Santa Clara 60 / Calçada do Cascão 39 - Programa Base fechado; Programa Preliminar e Caderno de Encargos para Lançamento de concurso para Projeto de Execução elaborados pela DMPO/DPCE/DPE em análise pela JF São Vicente (CDC);
- ASEL / Aveiplano – Acompanhamento do Projeto de Licenciamento da Creche da Calçada dos Barbadinhos nº34;
- Piscina de São Vicente – Elaboração de levantamento arquitetónico e topográfico. Lançamento de procedimento de consulta prévia para elaboração de Projeto de Execução de Arquitetura e Especialidades. Início do Estudo Prévio por parte da empresa adjudicada (CDC);
- EB Santa Clara – Lançamento de procedimento de consulta prévia para Manutenção e Conservação de equipamento de AVAC e AQS e fornecimento de serviços TIM;
- Alargamento de passeios laterais do Mercado de Santa Clara – a ajustar após parecer do SMPC/CML; parecer da DMM/CML emitido;
- CF Monte Pedral / Rua Josefa de Óbidos nº 17 – levantamento e início de estudo prévio para adaptação de espaços do Piso 0 a centro de convívio da JF São Vicente (CDC);
- UITCH / CML – Projeto de Requalificação da Travessa do Monte e sua Ligação à Rua Damasceno Monteiro.

7- INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO

7.1 - OBJETIVOS ESTRATEGICOS

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus munícipes, através da prestação de serviços de excelência;
- Ser reconhecida como um local de bem-estar, atrativo, proactivo, onde dê gosto viver;
- Melhoria da prestação de serviços de forma integrada e contínua procurando a valorização dos seus cidadãos, equipamentos e espaços;
- Assegurar que as nossas ações têm por base metodologias atuais aceites e sustentadas em

processos de melhoria continua;

- Definir Indicadores quantificáveis, por forma a verificar com regularidade, se estamos a cumprir os Objetivos Estratégicos em termos de resultados, processos e competências.

7.2 - VISÃO ESTRATÉGICA

Em 2020, a Junta de Freguesia de São Vicente deverá continuar a estratégia encetada em 2017, continuando a política de melhoria contínua do nível de serviço prestado aos cidadãos, no conjunto de competências que tem a seu cargo.

7.3 - LINHAS ORIENTADORAS PARA AS VÁRIAS ÁREAS FUNCIONAIS

7.3.1 - ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

Uma parte decisiva do sucesso da freguesia de São Vicente nos mais diversos domínios resulta da qualidade e empenhamento dos trabalhadores. Uma das prioridades na gestão dos recursos humanos é a sua capacitação e valorização, bem como a garantia de uma situação contratual estável. O reforço do número de prestadores de serviços, assumindo novas competências, e novas contratações para a área da Higiene Urbana, traduzem-se num esforço acrescido da freguesia para melhor responder aos desafios que se lhe colocam, desde logo o de criar novas perspetivas de realização aos seus profissionais, num quadro de expansão de atividade.

Medidas:

- Criar um ambiente de trabalho atrativo, positivo e motivador, nomeadamente, assegurando condições de referência nas áreas da saúde, higiene e segurança, em todos os locais de trabalho;
- Valorizar o trabalho e os trabalhadores do universo municipal, envolvendo-os no melhor funcionamento dos serviços, premiando o desempenho, reconhecendo as suas ideias e os seus contributos.

Recursos Financeiros

Maria
Amara
Eul
D.

Procuraremos reduzir a despesa fixa aumentando a eficiência administrativa, assim como:

- Liquidar taxas, licenças e demais rendimentos da autarquia;
- Gerir todos os recursos de forma mais sustentável.

7.3.2 – SAÚDE

Melhor saúde e qualidade de vida

Compete á Freguesia intervir para a promoção da saúde e para a adoção de estilos de vida mais saudáveis, em articulação com as autoridades de saúde e com a sociedade civil organizada. Há que atuar a nível da prevenção, promovendo mudanças comportamentais e um ambiente urbano que as estimule. Mas é preciso também garantir a todos, em todas as idades, o acesso a cuidados de saúde de qualidade, nomeadamente ao nível dos cuidados primários e continuados, em que Lisboa tem enormes carências.

- Realizar campanhas de informação na área da saúde, articuladas com Serviço Nacional de Saúde;
- Promover Ações de Rastreio junto da população;
- Promover a prática desportiva, no mês do coração;
- Continuar a assegurar o transporte de fregueses que necessitem de cuidados de saúde;
- Manutenção da atividade de prática de saúde no Polo Clínico e expansão dos serviços de medicina convencional e não convencional;
- Manter, equipar e renovar as instalações e equipamentos de saúde existentes na freguesia.

7.3.3 - INTERVENÇÃO SOCIAL SÉNIOR

Ação Social

A Ação Social é uma das áreas pela qual teremos uma atenção redobrada, por parte deste executivo, principalmente por razões relacionadas com o desemprego, com o abandono escolar, e com situações de carência económico-financeira de algumas famílias desta Freguesia.

Paul
Horta
Moura

A Junta de Freguesia pretende continuar a adotar uma posição pró-ativa na implementação de iniciativas sociais, em parceria, com outras instituições.

Continuidade da Atividade Praia- Campo Sénior.

Serviço Porta a Porta a funcionar de segunda a sexta-feira com percursos definidos e saídas diárias nos períodos da manhã e tarde.

Apoio Social no pagamento de despesas pontuais em casos justificados após avaliação social.

Apoio de Mercearia Solidária para suprir as necessidades de famílias que ainda não obtinham resposta dos bancos alimentares e POAPMC (programa de apoio as pessoas mais carenciadas) que se encontra a cargo da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e efetua distribuição na sede da Junta por indisponibilidade de vagas.

Distribuição de cabazes Natal às famílias carenciadas da freguesia, após inscrição e avaliação sócio económica.

Continuar a promoção atividades por forma a combater o isolamento sénior.

Continuaremos a levar a cabo um conjunto de iniciativas e serviços á população que proporcionem maiores laços de convívio social, uma vida ativa saudável e a uma melhoria do bem-estar com diversas atividades, como:

- Promover corridas/marchas com recolha de bens alimentares;
- Passeios e visitas em dias festivos, por exemplo o dia da mulher, dia dos avós, da primavera, etc.;
- Assegurar a atividade de praia campo;
- Implementação da Cantina Social e do Projeto Desperdício Zero;
- Promoção de cursos de informática Sénior;
- Grupo de Cantares (continuidade).

*End
Novas
prova*

Atendimento Social

Continuar a assegurar o atendimento social de proximidade. O apoio social que temos vindo a desenvolver, junto da população, possibilita à nossa autarquia lidar de perto e compreender melhor os problemas sociais da Freguesia e procurar uma solução mais eficaz de tais condições, em articulação com instituições da administração central e local, assim como com as associações de carácter social da Freguesia, encaminhando assim todas as situações de carácter social.

7.3.4 - INTERVENÇÃO SOCIAL INFÂNCIA E JUVENTUDE

Ações Chave:

- Acompanhar e apoiar a atividade das IPSS e outras instituições de apoio social da Freguesia;
- Apoiar e promover o associativismo juvenil e a dinamização de iniciativas com a Juventude;
- Desenvolver e propor protocolos de cooperação com as instituições da freguesia;
- Dinamizar iniciativas de ocupação do tempo livre da população da freguesia;
- Efetuar interligação com os serviços competentes na CML;
- Promover iniciativas de inclusão e valorização da interculturalidade da Freguesia;
- Promover parcerias e desenvolver soluções para apoio a situações de carência social;
- Propor e estabelecer protocolos de cooperação em matéria de apoio social;
- Representar a Junta de Freguesia na Comissão de Proteção Crianças e Jovens em Risco (CPCJ);
- Requerer junto da EGEAC a presença das Marchas Infantis nas festas da Cidade.

Dar continuidade ao projeto "Crescer em São Vicente" que confere maior identidade ao trabalho que perspetivou desenvolver no quadriénio transato. Este projeto aposta na continuidade da intervenção, dos parceiros e da equipa técnica que o desenvolve.

Eucl
Mans
27/02/23
8

Neste domínio, merece particular importância para 2019 manter a intervenção nos contextos que abaixo se referem:

Contexto Escolar:

- VAMOS PARA A ESCOLA (JI)
- CRESCER EM CIDADANIA (1º CICLO)
- ATELIER SOCIAL E DE AFETOS (1º CICLO)
- TRANSIÇÕES (1º CICLO)
- TRANSIÇÕES
- ABC SONS
- WORKSHOPS DE SAÚDE VOCAL

Contexto Comunitário:

- APOIO PSICOPEDAGÓGICO (JI E 1º CICLO)
- ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO (JI E 1º CICLO)
- TERAPIA DA FALA (JI E 1º CICLO)
- DINAMIZAÇÃO DE UM ESPAÇO PARA JOVENS
- ACONSELHAMENTO PARENTAL
- ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

Contexto Familiar:

- CONVERSAS DE PAIS
- PAIS E A TRANSIÇÃO

Entre as iniciativas habituais do pelouro, pretendemos continuar a efetuar em 2020, a realização do Desfile das Marchas Infantis, a comemoração do Dia da Criança, a atividade Crescer em São Vicente em Férias, Discussão de Casos, Dia da Família.

Manter-se-á a colaboração das atividades com o Pelouro do Desporto e Saúde.

7.3.5 – EDUCAÇÃO

“A educação é a ferramenta mais poderosa que podemos usar para mudar o mundo.”

Destacamos as ações chave:

- Executar as políticas de educação da Junta de Freguesia;
- Acompanhar a atividade educativa da Freguesia;
- Dinamizar e apoiar Projetos Escolares e iniciativas de natureza educativa – pedagógica;
- Gerir, conservar e reparar equipamentos na área da freguesia, designadamente, escolas e estabelecimentos de educação do 1.º ciclo e pré-escolar, creches, jardins-de-infância;
- Gerir os Recursos Humanos afetos funcionamento das escolas e estabelecimentos de educação do 1.º ciclo e pré-escolar, creches, jardins-de-infância;
- Fornecer material de limpeza e de expediente às escolas do 1.º ciclo do ensino básico e aos estabelecimentos de educação pré-escolar;
- Dinamizar atividades com todos os estabelecimentos de educação e ensino público, por forma a assegurar uma escola inclusiva;
- Representar a Junta de Freguesia de São Vicente nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas Gil Vicente e Patrício Prazeres.

O Pelouro da Educação tem desenvolvido parcerias com vista a efetuar o levantamento dos problemas e necessidades existentes, dinamizar ações e iniciativas que permitam criar respostas que minimizem os problemas da freguesia.

Continuaremos, particularmente atentos à efetiva concretização do objetivo da CML em proceder a uma forte recuperação e melhoria das instalações das escolas de ensino básico da freguesia.

Continuar a comemorar datas marcantes para a área.

Promover Campanhas de sensibilização públicas envolvendo os mais pequenos junto das escolas das freguesias.

Implementar Ateliês de Escrita Criativa nas Escolas da freguesia.

Formação

Promover ações de formação junto da População Sénior a dinamizar nos polos da Junta de Freguesia.

AEC

Dar continuidade à celebração dos protocolos para a dinamização das Atividades Extra Curriculares (AEC) repensando as alterações decorrentes da legislação.

Prestar apoio aos alunos com NEE para que possam frequentar as AEC, desde que os planos concebidos pelas UEEM assim o definam.

CAF

Dando continuidade às atividades de animação e de apoio à família, para que estas proporcionem momentos de diversão e descontração às crianças, valorizando o prazer de brincar por brincar, elaboram-se três novos planos de atividades que consistem numa proposta de atividades sob os lemas, "Crescer a Brincar". Têm como objetivo principal desenvolver e estimular nas crianças a capacidade de descobrir sentimentos e de compreender e expressar as suas emoções e as emoções dos outros. Decorrente dos objetivos deste executivo, na uniformização das estratégias de cooperação entre equipas e para a construção de uma identidade geográfica, deu-se continuidade ao trabalho em parceria desenvolvido em anos letivos anteriores.

7.3.6 - COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Ações Chave:

- Dinamizar ações que contribuam para a notoriedade externa da Junta de freguesia;
- Dinamizar as divulgações solicitadas pelas entidades locais nos diferentes meios de comunicação da Junta de Freguesia;
- Promover campanhas de sensibilização de várias temáticas.

Entre as iniciativas habituais do pelouro, pretendemos continuar a dinamizar a nossa página da rede social Facebook (<http://www.facebook.com/jfsaovicente>) com a informação relativa às

atividades promovidas quer pela Junta de Freguesia, quer pelas entidades locais que assim o solicitem, dar continuidade ao trabalho já desenvolvido do Boletim Informativo da Junta de Freguesia, bem como da Página de Internet (<http://www.jf-saovicente.pt/>). Pretende-se fomentar a cobertura jornalística e audiovisual das atividades realizadas pela Junta, Clubes e Associações da Freguesia.

7.3.7 – DESPORTO

Incentivar a prática desportiva, a utilização da piscina, pavilhão, ginásios, aparelhos de fitness e outros espaços da freguesia, como os parques e jardins tem impactos na saúde individual, no combate ao isolamento e na adoção de estilos de vida saudáveis. A candidatura de Lisboa a capital europeia do desporto poderá constituir um marco importante para a cidade, os cidadãos e os atletas, de todas as categorias e idades. Deve-se dar um novo impulso a programas de inclusão pelo desporto e práticas desportivas de crianças e jovens em risco de exclusão. Uma especial atenção deve ser dedicada a programas de atividade física para idosos, que permitam melhorar a sua mobilidade e proporcionar maior convívio.

A atividade física é uma componente quotidiana da vida das pessoas, como expressão de qualidade de vida, desenvolvimento social e bem-estar físico e psicológico.

Assegurar os direitos à saúde, ao desporto e ao bem-estar a todos os seus munícipes é objetivo deste executivo.

Os clubes e coletividades desportivas têm um papel preponderante no desenvolvimento do desporto, proporcionam a formação, orientação e a especialização desportiva, mas também têm uma função de articulação da sociedade, fomentando valores de participação cívica, inclusão social e integração na comunidade. A prática de atividades desportivas e recreativas vem sendo citada como um dos componentes mais importantes para uma boa qualidade de vida na sociedade atual.

A Junta de Freguesia de São Vicente continuará a fomentar e a apoiar o desenvolvimento do movimento associativo da freguesia, apoiando as suas atividades através da cedência (conforme disponibilidade) dos seus meios técnicos, humanos e logísticos.

Em simultâneo, dinamizará com a rede escolar, movimento associativo e demais uma visão comum para o desporto.

Handwritten notes and signature:
 Promove
 Haver
 Fud
 [Signature]

No que concerne á formação desportiva dos mais jovens, a ligação tripartida entre a Junta de Freguesia, o sistema de ensino e as instituições de cariz desportivo irá desempenhar um papel fundamental na divulgação e promoção da atividade desportiva regular. Neste sentido vamos continuar a promover com as coletividades, demonstrações de diferentes modalidades desportivas nas escolas com o objetivo de despertar o interesse dos nossos jovens para a prática de exercício físico saudável.

Neste pressuposto continua a ser intenção do executivo

- Dinamizar a prática desportiva em todos os escalões etários da freguesia, apoiar as iniciativas propostas pelos clubes e coletividades que se enquadrem na promoção dessa prática;
- Apoiar os clubes e coletividades nas suas propostas de conservação e reabilitação do património edificado, tornando-o mais digno e seguro para a prática de desporto;
- Promover um programa de férias desportivas escolares em parceria com os clubes e coletividades da Freguesia;
- Adaptar e dinamizar os equipamentos desportivos existentes na Freguesia;
- Manter, equipar e renovar as instalações e equipamentos desportivos existentes na Freguesia;
- Organizar, participar e apoiar momentos desportivos e culturais de convívio destinados às crianças e jovens que promovam competição e exibição saudáveis.

Época 2019/2020

	Eventos de organização da Junta de Freguesia de São Vicente: • Evento de Halloween e de Natal; • Férias Desportivas (Natal, Páscoa e Verão); • Evento “Nadar por uma causa”; • 4ª Gala do Desporto de São Vicente; • Caminhada da Família • Milha de São Vicente • Semana do desporto de São Vicente • Promoção para a prática de Desporto de pessoas com mobilidade condicionada
	Eventos de organização conjunta JFSV e CML: • Festivais da Natação Curricular; • Olisipiadas; • Lisboa Vai ao Parque

7.3.8 - AMBIENTE URBANO

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Honor", "Honor", "Eul", and a large stylized signature.

A Freguesia de São Vicente, através dos recursos ao seu dispor, desenvolverá todos os esforços no sentido de prestar um serviço público eficaz e de carácter estrutural essencial ao bem-estar geral da população e à qualidade ambiental da freguesia.

Continuação na aposta em infraestruturas, a informação e sensibilização, é fundamental para o sucesso da estratégia definida, no qual se enquadram os vetores ambiental, económico e social, no desenvolvimento da freguesia e na promoção da cidadania.

Introduzir uma política de redução da produção de resíduos através de:

- Criação de um conselho consultivo para a redução da produção de resíduos urbanos, que reúna os maiores produtores de resíduos da freguesia;
- Criação de conselhos de bairro para desenvolver medidas comunitárias de redução de produção de resíduos, que promovam, entre outros, concursos de sustentabilidade;
- Apoio as medidas da Camara para a implementação da compostagem doméstica de resíduos orgânicos e verdes em fogos.

Melhorar a qualidade de vida e limpeza nos bairros históricos através de:

- Reforço dos meios afetos à atividade de limpeza urbana nas zonas de maior pressão turística;
- Varredura manual;
- Limpeza de sarjetas e sumidouros;
- Operações de limpeza preventiva;
- Desenvolvimento e execução do programa de recolha de monos, aparas de jardim e de sacos de entulho;
- Sensibilização dos residentes e comerciantes para um mais eficiente e correto acondicionamento dos materiais para reciclagem com o objetivo de melhor rendimento dos pontos de recolha;
- Pintura e limpeza dos espaços e equipamentos públicos, nomeadamente, bancos e corrimãos;
- Sensibilização da população sobre os inconvenientes para o ambiente e saúde humana

provocados com a alimentação indevida de animais;

- Colocação de contentores na via pública e outros recipientes como papeleiras, beateiras e dispensadores para o lixo.

7.3.9 - ESPAÇOS VERDES

O grande salto para o futuro está na utilização e potenciação económica da energia solar. Esta transição energética (descarbonização), através do recurso à energia solar, terá como objetivo superar através desta fonte 20% das necessidades energéticas. Os nossos Espaços Verdes têm como principal função garantir uma boa qualidade de vida aos habitantes e visitantes, para além de serem ecologicamente importantes e terem uma elevada importância no embelezamento da nossa Freguesia, continuaremos a aposta no reforço da estrutura verde.

Os Espaços Verdes são espaços que geram uma biodiversidade elevada. A sua importância torna-se essencial para moderar o microclima urbano, permitindo a redução da amplitude térmica e regularização das temperaturas.

- Requalificação dos espaços verdes em curso e a instalação de novos parques infantis, requalificação dos existentes e instalação de equipamentos de manutenção física;
- Fomento de hortas urbanas;
- Promoção de sistemas fotovoltaicos para autoconsumo nos edifícios da freguesia, escolas e equipamentos desportivos;
- Melhorias no isolamento térmico dos edifícios públicos, para um aumento significativo da eficiência energética da freguesia, redução da despesa com o consumo de eletricidade e aumento do bem-estar térmico e a saúde ambiental dos habitantes;
- Continuação com o trabalho de abate, poda e preenchimento de caldeiras que tem vindo a ser feito;
- Incentivar os jardins verticais;
- Colocação de placas informativas para o arvoredo de maior valor patrimonial e criação de percursos temáticos;
- Continuar a implementação de estratégias biológicas e naturais de combate às pragas que afetam o arvoredo da Freguesia;
- Continuar a dar cumprimento à delegação de competências contratada com o Município de

Lisboa no que concerne à manutenção dos espaços verdes.

7.3.10 - ESPAÇO PÚBLICO E MOBILIDADE

A mobilidade é hoje um dos principais desafios das cidades modernas. Para lhe dar resposta é preciso mudar de paradigma. Neste sentido, achamos importante fomentar soluções que permitam reduzir a dependência do veículo próprio, melhorando a qualidade de vida e a saúde dos fregueses de São Vicente.

Uma freguesia com melhor qualidade de vida é também uma freguesia onde as pessoas podem usufruir do espaço público. É neste sentido que prosseguiremos os vários programas e projetos de requalificação do espaço público, criando novas centralidades; na promoção de soluções de segurança como o Plano de Acessibilidade Pedonal. Temos como objetivo reforçar a coesão territorial, aproximando os territórios e combatendo os isolamentos dos bairros e também promovendo uma manutenção efetiva e cuidada do espaço público, através de meios céleres e participados. São Vicente continuará assim a apostar na criação de amplos espaços pedonais, zonas de fruição e de lazer, mais seguras e bem mantidas para todos os que vivem a freguesia. O executivo entende a qualificação do espaço público como continuidade. Assim, envidará esforços no sentido da:

- Reforçar a área do espaço público liberto de transportes e estacionamento;
- Melhoria da acessibilidade ao transporte público;
- Continuar as ações de reorganização do espaço público no sentido de maximizar o conforto e segurança pedonal, o estacionamento de bicicletas, motociclos e outros meios de transporte;
- Continuação do programa de substituição da calçada por pavimento mais seguro;
- Promover a existência de comércio, equipamentos e serviços de proximidade, com acesso fácil e universal. Será dada particular atenção à acessibilidade a escolas que abranjam as faixas etárias em que as crianças têm uma mobilidade dependente, nomeadamente jardins-de-infância, pré-escolar e ensino básico;
- Reparação e calcetamento dos passeios;
- Rebaixamento de lancis no âmbito do plano pedonal para a cidade de Lisboa;
- Monitorização da iluminação pública da área administrativa da freguesia;
- Colocação e manutenção de pilaretes;



- Reparação e manutenção de mobiliário urbano;
- Valorização patrimonial;
- Requalificação da imagem urbana;
- Melhoria do conforto e segurança;
- Melhoria da acessibilidade e mobilidade;
- Redefinição das zonas de circulação pedonal e automóvel com a criação de zonas de estadia mais funcionais e apelativas;
- Condicionamento da circulação e estacionamento automóvel;
- Introdução de mobiliário urbano e equipamentos adequados;
- Manutenção e reforço da sinalização vertical, horizontal e informativa para melhorar as condições de acessibilidade para os fregueses, os comerciantes e quem nos visita;
- Ser parte ativa na definição das Zonas 30 para condicionamento do limite de velocidade da circulação automóvel.

7.3.11 - HABITAÇÃO E REABILITAÇÃO URBANA

A reabilitação do património habitacional da freguesia com vista a criar melhores condições de habitabilidade á população aí residente será orientada essencialmente para uma gestão dos recursos disponíveis de forma a honrar os compromissos de financiamento assumidos.

Assim propomos:

- Promover o arrendamento da habitação municipal evitando a descaracterização do Centro Histórico;
- Apelar junto das entidades competentes para a recuperação da habitação municipal tendo em vista minimizar a proliferação do alojamento local;
- Assegurar a conservação do património da freguesia;
- Conceder apoio técnico a instituições do domínio da reabilitação urbana contribuindo para a revitalização social e económica da freguesia;
- Melhoria do diálogo com os moradores e maior articulação destes na gestão do parque habitacional;
- Desenvolver procedimentos mais eficazes na resposta aos moradores em matéria de pequena conservação.

7.3.12 – CULTURA

Para uma cidade capital, a cultura e a abertura, são ao mesmo tempo grandes marcas distintivas e insubstituíveis fatores de competitividade e afirmação. É fundamental, por isso, consolidar e construir, em conjunto com as comunidades, novas centralidades da Cultura.

Queremos tornar a Cultura acessível ao maior número de pessoas, através de equipamentos culturais integrados nas comunidades, como a Galeria Art Graça e de projetos educativos ambiciosos e inovadores. Em tudo isto, é fundamental o trabalho desenvolvido por artistas, curadores, produtores e mediadores em geral, que queremos reforçar e valorizar. Para além dos meios, iniciativas e instrumentos próprios, há que identificar, com critério, e acolher, com abertura, iniciativas e projetos de mérito, apoiando os diversos agentes culturais da freguesia. Há também que apostar nas redes colaborativas e nas parcerias que racionalizam recursos, potenciam sinergias e internacionalizam contatos e oportunidades. São Vicente é uma freguesia aberta, acolhedora, tolerante, uma freguesia onde passado e presente se encontram e nesse encontro se constrói o futuro. É uma freguesia que estimula e reconhece como enriquecedores a convivência multicultural, o multilinguismo, a diversidade étnica e religiosa. É uma freguesia que combate a xenofobia, a homofobia ou outros fundamentalismos discriminatórios, afirmando-se intolerante com as intolerâncias.

Com o espírito de cooperação que a Junta de Freguesia deve ter, prestaremos apoio às coletividades e instituições sem fins lucrativos da Freguesia de São Vicente, legalmente constituídas, de acordo com as iniciativas que venham a ser tomadas por estas.

- Apoiar atividades Culturais de Associações, Clubes e dinamizadores Culturais que atuem na área da Junta de Freguesia;
- Reforçar a aposta na descentralização de atividades culturais do centro para outras zonas da freguesia, não só para ir ao encontro da maioria da população que não reside no centro da freguesia, mas também como forma de flexibilizar e diversificar fluxos turísticos;
- Promover o Festival ("Internacional de Ranchos Folclóricos", "Cumplicidades", etc.);
- Dinamizar celebrações (25 de Abril, Dia de São Vicente);
- Promover exposições e atividades ao ar livre;
- Criação de protocolos com para visitas culturais (Museus, Monumentos);
- Promover atividades "Visita a ...";
- Dinamizar a Feira Urbana da Graça;

- Promover Concertos;
- Continuar a promover e dinamizar o FESTIVAL TODOS.

7.3.13 - ATIVIDADES ECONOMICAS

APOSTAR NO COMÉRCIO DE PROXIMIDADE

O comércio é uma atividade económica fundamental para a freguesia. O comércio, em particular o comércio de rua, enfrenta diversos desafios, porque se alteraram as exigências dos consumidores, os ritmos, estilos e hábitos de vida. A modernização e a adaptação a esta nova realidade são fundamentais, não só repensando os espaços e conceitos, como adotando novas técnicas de gestão e vendas, merchandising e novas tecnologias. A Freguesia deve contribuir para um comércio local, tradicional e inovador, como marca identitária e diferenciadora da capital. O comércio de rua é elemento central na estratégia de valorização do espaço público, com novas praças e novas centralidades locais. Paralelamente, deve promover o Mercado de Santa Clara como espaço de comércio de qualidade, mas também património histórico e cultural da cidade. Estes espaços comerciais contribuem para a economia local, para a coesão social e para a valorização dos bairros e das suas populações.

- Identificar artérias comerciais a revitalizar e desenvolver programas de valorização do espaço público e comercial que permitam a sua recuperação económica e do tecido commercial;
- Promover a 3ª edição do Mercado de Natal de São Vicente no Largo da Graça;
- Divulgação de São Vicente nas Redes Sociais, e de interligação da Freguesia com Freguesias nacionais e não nacionais para dinamizar parcerias, e trazer negócios para a área da Junta;
- Dinamizar o modelo adequado de aproveitamento das Festas dos Santos Populares na área da Freguesia.

Handwritten notes and signature:
 Maria
 Aires
 Eul
 [Signature]

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Moude" or "Moude" followed by a stylized signature.

8 - INFORMAÇÃO FINANCEIRA

- 8.1 - CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE
- 8.2 - CONTROLO ORÇAMENTAL DAS RECEITAS
- 8.3 - CERTIDOES DE RECEITA
- 8.4 - CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA
- 8.5 - BALANCETE ORÇAMENTAL
- 8.6 - FLUXO DE CAIXA E CONTAS DE ORDEM
- 8.7 - OPERAÇÕES DE TESOURARIA
- 8.8 - RECONCILIAÇÕES BANCARIAS
- 8.9 - SUBSIDIOS CONCEDIDOS
- 8.10 - MAPAS DE GESTÃO
- 8.11 - PPI – PLANO PLURIANULA DE INVESTIMENTO
- 8.12 - PPA – PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES
- 8.13 - RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

9 - INVENTARIO – MAPA SINTESE

10 - DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE